ANNO XXXIV N. 142.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUARTA FEIRA 23 DE JUNHO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

4 Quarto minguante as 6 horas e 2 minutos da tarde.
11 Lua nova aos 27 minutos da tarde.
18 Quarto crescente as 5 horas e 55 minutos da manhãa.
26 Lua cheia as 6 horas e 54 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda. S. Luiz Gonzaga; Ss. Albano e Demetrio mm.
22 Terça. S. Paulino b.; S. Niceas b.; S. Concordia v.
23 Quarta. S. Agripina v.; Ss. Zenon e Menas mm.
24 Quinta. ✠ Nascimento de S. João Baptista.
25 Sexta. S. Guilherme ab.; S. Febronia v.; S. Galicano m.
26 Sabbado. Ss. João e Paulo irs. mm.; S. Virgilio m.
27 Domingo. A Pureza de Nossa Senhora, S. Ladislão rei.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 26 de maio de 1858.

Officio ao marechal commandante das armas.—Pode V. Exc. mandar abrir assentamento de praça ao recruta Innocencio Ferreira, que foi considerado apto, em inspecção de saude, como consta do termo que acompanha o officio de V. Exc. de hontem, sob n. 341.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Passo às mãos de V. Exc., por copia, o officio que me dirigio hontem o marechal commandante das armas, afim de que se sirva de providenciar, como for conveniente, acêrca da falta de força da guarda nacional para o serviço da guarnição no dia 22 do corrente.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para o fim conveniente, o incluso aviso de letra na importancia de 200$000 rs., saccada pela thesouraria de rendas da provincia do Rio Grande do Norte, sobre essa, e a favor de José Joaquim de Lima.—Communicou-se ao presidente da referida provincia.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Com o officio de Vmc., de n. 22, e data de 5 de março ultimo, recebi os conhecimentos dos generos, medicamentos, e mais objectos que foram recolhidos ao almoxarifado desse presidio.—Remetteram-se os conhecimentos à thesouraria de fazenda.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Haja Vmc. de informar sobre o incluso trecho do officio, que, em 5 de março ultimo, sob n. 22, dirigio-me o commandante do presidio de Fernando, acerca de 5 alqueires de farinha, que chegaram àquelle presidio arruinados.

Dito ao director das obras publicas.—Não sendo regular, nem conforme com o artigo 45 da lei provincial n. 286 de 1851 que, na execução das obras administradas, se exceda os respectivos orçamentos, sem novos orçamentos e augmento de credito, como tem acontecido nas obras das pontes do Varadouro, de Olinda e do Caxangá, segundo consta dos officios da thesouraria provincial de 17, e de Vmc. de 25 do corrente, vou determinar-lhe que, quando as obras em administração exigirem maiores despezas, do que as orçadas, organise Vmc. em tempo o orçamento das obras que restar executar, e submetta-o à minha approvação.

Autoriso, entretanto, por este mez, a continuação da despeza com a obra da ponte do Caxangá, attentas as razões por Vmc. allegadas, cumprindo, porém, que a' thesouraria declare Vmc. as quantias pedidas para essa obra, e para a do Varadouro de Olinda, as quaes não foram especificadas.—Remetteu-se copia deste officio à thesouraria provincial.

Dito ao promotor publico da comarca do Rio Formoso.—Dando os esclarecimentos que Vmc. solicita, em seu officio de 18 do corrente, acerca do exercicio, em que se acha, da vara municipal do termo do Rio Formoso o major Leandro José da Silva Santiago, como vereador da camara municipal, cabe-me dizer: 1.º, que não ha incompatibilidade entre os cargos de vereador e subdelegado, mas sim he vedada a accumulação do exercicio, nos termos do aviso n. 158 de 16 de junho de 1849; 2.º, que o vereador que, como tal, serve em virtude da lei o cargo de juiz municipal, deve accumular o exercicio de ambos os cargos, como terminantemente decidio o aviso de 3 de setembro de 1857. Portanto, se o major Leandro José da Silva Santiago he vereador, nada ha que reparar no seu procedimento.

Dito ao agente do Rio Grande do Norte nesta provincia.—Ao officio de Vmc., desta data, respondo declarando que se remette à thesouraria de fazenda o aviso da letra n. 34, a que o mesmo officio se refere.

Dito ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—Recommendo ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra que, nos termos do regulamento de 14 de dezembro de 1852, compre as madeiras mencionadas no pedido junto para fornecimento do mesmo arsenal. — Fizeram-se as communicações necessarias.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana de vapores mande dar passagem para o Rio Grande do Norte, no vapor Iguarassu', em um dos lugares destinados para passageiros do governo, a Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao 1.º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 140.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. as informações ministradas pela thesouraria provincial, acerca do incluso requerimento de Antonio da Silva Gusmão, contractador da illuminação publica desta cidade, e assim fica respondido o officio de V. S. de 18 do corrente.

Dito ao mesmo.—N. 141.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S., afim de serem presentes à assembléa legislativa provincial, as informações ministradas pela camara municipal desta cidade acerca do requerimento, que devolvo, de Felix da Cunha Teixeira, e outros.

Desta maneira fica satisfeita a requisição contida no officio, que V. S. me dirigio em 5 do corrente, por virtude de resolução da assembléa legislativa provincial.

Dito ao mesmo.—Numero 142.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetter a V. S., afim de serem presentes à assembléa legislativa provincial, as informações dadas pela thesouraria provincial, relativamente às casas da igreja de Nossa Senhora do Pilar, às quaes se refere o officio de V. S. de 20 do corrente.

Dito ao mesmo.—Numero 143.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto por copia a V. S., para ser presente a assembléa legislativa provincial, não só a informação dada pela directoria do theatro de Santa Isabel, acerca do pagamento, que pedio o emprezario Germano Francisco de Oliveira, do subsidio correspondente aos mezes de janeiro a março do anno de 1852, mas tambem o despacho da presidencia de 24 de maio d'aquelle anno, negando o mesmo pagamento.

Assim fica respondido o officio, que em virtude de resolução da assembléa, me foi dirigido em 12 do corrente com o requerimento, que devolvo.

Dito ao capitão do porto.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que fica inteirado de ter sido destinado para servir na armada o recruta Miguel Francisco Pinto, de que trata o officio que V. S. dirigio ao mesmo Exm. Sr. com data de hontem, sob numero 89.

Dito ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio, que o conselho administrativo lhe dirigio hontem, com a copia da acta de 18 deste mez.—Remetteu-se copia da acta a thesouraria de fazenda.

— 27 —

Officio ao commandante das armas.—Pode V. Exc. mandar pôr em liberdade o recruta Francisco de França Jardim, visto que foi considerado incapaz do serviço, em inspecção de saude, segundo constou do termo annexo ao officio de V. Exc. a de hontem, sob numero 344.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto por copia a V. S., para sua intelligencia, o officio que, em 19 do corrente, dirigi ao inspector interino de saude publica, acerca das contas de despezas feitas com o tratamento dos doentes recolhidos ao hospital provisorio da Ilha do Pina.

Dito ao mesmo.—Pelo credito concedido para moveis do palacio da presidencia mande V. S. pagar a Antonio Domingos Pinto a quantia de 300$000 reis, importancia dos moveis comprados, na forma da conta junta.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Pode Vmc., como propõe em seu officio desta data, sob numero 160, entregar sob fiança, a Arsenio Fortunato da Silva, se elle nisso convier, a importancia da subvenção annual, que lhe foi concedida pela lei provincial numero 358, para concluir os seus estudos artisticos em Roma.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Tendo-se creado nesta provincia, em virtude de ordens do governo imperial, uma companhia de aprendizes marinheiros, convem que Vmc. remetta ao inspector do arsenal de marinha, com destino à referida companhia, os menores, orphãos ou desvalidos, que ahi se acharem e forem: 1º. brasileiros; 2º. de idade de 10 a 17 annos; 3.º de constituição robusta e propria para a vida do mar. O transporte dos menores deverá ser feito nas embarcações de guerra, que ahi tocarem, e a despeza, que com elles se fizer, sera' devidamente paga.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. dar baixa ao primeiro sargento do corpo sob seu commando, João Valeriano de Macedo Souza, visto que ja finalisou o engajamento, e não faz falta ao serviço, segundo Vmc. declara na sua informação de hontem.

Dito ao director interino da repartição das obras publicas.—Satisfaça Vmc. a informação exigida no officio incluso por copia, do primeiro secretario da assembléa legislativa provincial.—Communicou-se ao referido secretario.

Dito ao director interino das obras militares.—Em resposta ao seu officio de 25 do corrente, sob numero 295, tenho a declarar que pode Vmc. fazer executar o retelhamento do quartel do 9º. batalhão de infantaria pela quantia de 50$000, ajustada com Manoel Antonio Teixeira, e opportunamente se resolvera' acerca da outra obra, a que Vmc. se refere.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Pelo seu officio de hontem, fiquei inteirado de haver Vmc. entregue a' pessoa autorisada pela madre-regente do recolhimento de Iguarassú a quantia de 1:150$000 reis, importancia do beneficio da primeira parte da primeira loteria concedida ao mesmo recolhimento.

Dito a administração geral dos estabelecimentos de caridade.—Recebi o officio, que nesta data dirigio-me a administração geral dos estabelecimentos de caridade dando a triste noticia do fallecimento da irmã de caridade Margarida Jannat.

Dito a' mesma. — Visto o que requereu-me João Valentim Vilella, mande a administração geral dos estabelecimentos caridade entregar-lhe a exposta Delphina Amalia da Silva, que, achando-se actualmente no collegio das orphãas, deseja ir para a companhia da mulher do supplicante, sua madrinha.—Communicou-se ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista a informações do juiz municipal do termo de Goianna, de 24 do corrente, e os documentos que o acompaharam, dos quaes consta que no cartorio do escrivão vitalicio da provedoria de capellas e residuos do mesmo termo, João José da Cunha Menezes, se fabricou a copia falsa de um testamento de Rita Maria Bringuel, que nelle declarou fosse entregue carta de liberdade ao seu escravo Manoel, entretanto que a publica forma do testamento apresentado como o verdadeiro não contém disposição alguma acerca da liberdade do dito preto, aliás pertencente a outro senhor, por venda realisada em data mui anterior ao testamento, resolve suspender o referido escrivão João José da Cunha Menezes, e ordena que contra elle se proceda na forma da lei, e contra quem mais se achar em culpa.—Fez-se o necessario expediente.

Dito—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereo o paisano José Francisco de Oliveira, resolve que seja elle admittido ao serviço do exercito, como voluntario, por tempo de 6 annos, visto ter sido considerado apto em inspecção de saude; percebendo, alem dos vencimentos, que por lei lhe competirem, o premio de 300$, pago nos termos do decreto n. 1401 de 10 de junho de 1854.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear Alexandre Corrêa da Silva, para lugar vago de guarda de 2.ª classe da alfandega desta capital. — Fizeram-se as communicações necessarias.

Dita.—O presidente da provincia, em virtude do aviso da repartição da marinha de 25 de novembro ultimo, resolve nomear o 1º tenente da armada Ricarda da Silva Neves para commandar provisoriamente a companhia de aprendizes menores creada nesta provincia pelo regulamento que baixou com o decreto n. 2003 de 24 de outubro do anno proximo passado.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar abrir o assentamento de praça do corneta Manoel Joaquim Barbosa, que, segundo o seu officio, sem data, contratou-se para servir no 9º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda, em lugar do corneta Francisco Claudio Bezerra.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebidos o officio do 1º de março ultimo, sob n. 66, e os balancetes da receita e despeza dessa thesouraria, verificadas no mez de fevereiro deste anno.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar a recepção dos officios que V. S. lhe dirigio em 17 e 21 do corrente, sob ns. 143 e 153, com as demonstrações dos saldos existentes nas differentes caixas a cargo do thesoureiro dessa repartição, nos dias 15 e 22 do corrente.

Dito ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 145.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., afim de o fazer presente à assembléa legislativa provincial, que no dia 29 do corrente ao meio dia receberá no palacio do governo a deputação que tem de offerecer alguns actos legislativos à sancção.

Dito ao bacharel Carlos Eugenio Douarche Maviguier. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, pelo seu officio de 19 do corrente, ficou certo de ter V. S., no dia antecedente, entrado no exercicio do cargo de promotor interino dessa comarca, por se achar com licença o promotor effectivo.—Fizeram-se as communicações necessarias.

—28—

Officio ao marechal de campo commandante das armas.—Pode V. Exc. mandar abrir assentamento de praça ao recruta Manoel Antonio de Medeiros, e quanto aos mais que menciona em seu officio de 26 do corrente, sob n. 343, se resolverá' findo o prazo que obtiveram para comprovar isenção legal, segundo communiquei a V. Exc. em officio de 25 deste mez.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Não sendo possivel proceder-se actualmente a revisão da qualificação do primeiro batalhão de fuzileiros da guarda nacional deste municipio, por achar-se o batalhão aquartelado, e no serviço diario da guarnição, conforme V. Exc. faz ver em seu officio de 26 do corrente, sob n. 87, pode ser transferida a reunião do conselho de revisão do mesmo batalhão para depois que este desaquartelar.

Dito ao presidente da relação.—Communico a V. S. que o bacharel Adelino Antonio de Luna Freire, juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú, participou-me hontem que, achando-se nesta capital, em virtude do artigo 4º do decreto n. 1,285 de 30 de novembro de 1853, deixava de voltar para seu termo, e solicitava sua demissão do lugar.—Igual communicação se fez a' thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto a V. S., por copia, o officio que hontem me dirigio o marechal commandante das armas, afim de que attenda ao que elle requisita na parte que toca as guardas das repartições subordinadas a essa thesouraria.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Cabo. — Ao cirurgião-mór Ignacio Nery da Fonseca, pertencente a' guarda nacional desse municipio, mande V. S. passar a guia, de que trata o artigo 45 do decreto numero 1,130 de 12 de março de 1853, visto que tem elle fixado a sua residencia nesta capital, segundo V. S. informou em seu officio de 18 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Approvo a arrematação da obra da barreira da ponte de Tapacura', com o abate de 10 por cento no importancia do respectivo orçamento, sendo arrematante Christovão de Hollanda Cavalcanti Mello, que deu por fiador Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Fica assim respondido o officio que Vmc. me dirigio hontem, sob n. 161.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Remetto por copia a Vmc., para sua intelligencia, o officio que em 7 do corrente dirigio-me o consul geral do Brasil em Bruxellas, communicando que quatorze operarios sahiram do porto de Antuerpia, a bordo do navio «Charles Rogier,» e tres pelo Havre no navio «Belém,» referindo-se no mesmo officio o que ha occorrido quanto aos outros operarios, que devem completar o numero exigido para esse arsenal.

Dito ao mesmo.—Em quanto não chega da corte o escrivão nomeado pelo quartel-general da marinha para a companhia de aprendizes marinheiros, convem que esse emprego seja exercido pelo que esta' destinado para o brigue escuna de guerra «Xingú,» ou por outro que o commandante da estação naval julgar conveniente: o que declaro a Vmc. para sua intelligencia, prevenindo-o de que neste sentido tenho expedido as ordens necessarias.

Dito ao capitão do porto.—Accuso a recepção do officio que Vmc. me dirigio em 26 do corrente, sob n. 90, communicando ter-se verificado o naufragio de um patacho portuguez na Barra Grande, e fico certo das circumstancias que a esse respeito se referem no citado officio.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Mande Vmc. fornecer a' guarda do palacio desta presidencia os objectos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario do governo. — Communicou-se ao commandante das armas.

Relação dos objectos a que se refere o officio acima.
2 guaritas.
1 jarra.
2 côcos de flandres.
1 bacia para rosto.
2 copos de vidro.
3 quartinhas.
1 quartinheira para ser collocada na parede.
1 castiçal com manga.
1 mesa pequena com gaveta.
1 marqueza de palhinha.
2 mochos de dita.
1 escrivaninha de latão.
1 thesoura.
1 lampeão.
1 regoa.

Dito ao director interino das obras militares. — Mande Vmc. pôr em praça a obra que, segundo os seus officios de 15 de abril ultimo e 27 do corrente, se tem de fazer para as divisões das duas salas do hospital regimental, como requisitou o medico encarregado daquelle estabelecimento.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao commissario vaccinador provincial.—Com este faço remetter a Vmc. um envoltorio contendo pus vaccinico.

Dito ao director das obras publicas.—Solvendo as duvidas, que teem-se dado na thesouraria àcerca dos pedidos feitos por Vmc. para as despezas a cargo de sua repartição, tenho a determinar-lhe: 1.º que organise os pedidos com especificação de cada uma das obras, com excepção dos pequenos reparos, de que não houver orçamento, nos termos do art. 45 da lei n. 286; 2.º que, quando no decurso do mez reconhecer necessidade de maior quantia para alguma obra, ou para despezas nao previstas, faço novo pedido; 3.º que envie à thesouraria a demonstração dos saldos dos dous mezes anteriores, e do seu destino, assim como do emprego das quantias englobadas nos pedidos deste mez ou do anterior.—Remettendo-se copia deste officio a thesouraria provincial.

Dito ao bacharel José Bonifacio de Sa Pereira.—Convém que Vmc. remetta-me a certidão do testamento de Rita Maria Bringuel, extrahida do cartorio de provedoria de Goianna, e que lhe foi entregue por parte do preto Manoel, sendo Vmc. subdelegado da freguezia do Recife.

Portaria.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar transporte para a provincia do Rio Grande do Norte, no vapor «Iguarassu'», a Manoel Jose Pinto, em um dos lugares vagos para passageiros do governo.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao 1.º secretario da assembléa legislativa provincial n. 146.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a quem fiz presente o officio que V. S. me dirigio em data de hontem, àcerca da correspondencia havida entre elle e o superintendente da estrada de ferro, quando tratou-se da abertura da mesma estrada desta capital ao Rio de S. Francisco, manda declarar a V. S., afim de que se sirva de fazer presente a' assembléa legislativa provincial, que com bastante satisfação ficou inteirado do voto da mesma assembléa àcerca desse assumpto.

Dito ao mesmo n. 147.—Fiz presente a S. Exc. o Sr. presidente da provincia o officio que V. S. me dirigio hontem, com a copia do parecer da commissão de fazenda e orçamento, sobre o requerimento de Manoel Antonio Martins Pereira.

Dito ao mesmo n. 148.—Levei à presença de S. Exc. o Sr. presidente da provincia o officio que V. S. me dirigio em 26 do corrente, com o regulamento do cemiterio da irmandade de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, que foi approvado pela assembléa legislativa provincial.

Dito ao mesmo n. 149.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto por copia a V. S. afim de ser presente a' assembléa legislativa provincial, o officio da camara municipal de Olinda, datado de hontem, sob n. 64, e o documento a que elle se refere.

Assim fica respondido o officio que V. S. me dirigio em 5 do corrente, com o requerimento, que devolvo, de Henry Gibson.

Dito ao mesmo n. 150.—Transmittindo a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a informação que ministrou a camara municipal de Olinda em data de hontem, sob n. 66, e o termo a que ella se refere, respondo ao officio que V. S. me dirigio em 5 do corrente com o requerimento incluso de Florencio Domingos da Silva.

Dito ao mesmo n. 151.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto por copia a V. S., afim de ser presente a assembléa legislativa provincial, não só a informação ministrada pela camara municipal de Olinda em data de hontem, mas tambem os dous documentos que a acompanharam, relativos às petições, que devolvo, de Manoel Marques da Costa Soares, e bacharel João Carlos Augusto Cavalcante Vellez.

Fica deste modo respondido o officio de V. S. de 6 do corrente.

— 29 —

Officio ao Exm. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Londres. — Estando a seguir para Roma Arsenio Fortunato da Silva, afim alli concluir alli os seus estudos artisticos, por conta da provincia, vou rogar a V. Exc. que se sirva de prestar-lhe a sua valiosa protecção, liberalisando os auxilios de que elle possa precisar.

Dito ao encarregado dos negocios do Brasil em Roma. — Tendo Arsenio Fortunato da Silva de ir concluir os seus estudos artisticos em Roma, percebendo a subvenção decretada no art. 1.º da lei provincial n. 358, de 2 de maio de 1855, vou rogar a V. Exc., que se sirva de prestar-lhe os auxilios necessarios, bem como os attestados a que se refere a condição 3.ª do contrato junto por copia, e espero que V. Exc. tomará todo o interesse, para que o subvencionado consiga o fim, a que se tem proposto.

Attenta a difficuldade de se operar o saque da quantia, com que se fosse regularmente abonando as prestações trimestraes, na forma da condição 1.ª do contrato, resolvi mandar entregar aqui ao mesmo Arsenio, mediante fiança, a importancia total da subvenção por um anno.

Aproveito a occasião para renovar a V. Exc. os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.

Dito ao Exm. presidente das Alagoas.—Com as copias inclusas das informações do chefe de policia, e commandante do presidio de Fernando, passo às mãos de V. Exc. o requerimento de Manoel Ferreira da Costa, que se acha no mesmo presidio, afim de que V. Exc. sirva de mandar remetter a guia daquelle sentenciado, e tomar na consideração, que merecer, o seu requerimento, providenciando como for justo.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando.

Dito ao Exm. marechal commandante das armas.—Queira V. Exc. mandar inspector o recruta Antonio Patricio, que lhe será apresentado com este officio.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o recruta Antonio Gomes de Amorim, que lhe será apresentado por parte do commandante do corpo de policia. — Communicou-se ao delegado de S. Antão e officiou-se ao commandante do corpo de policia para mandar apresentar o recruta.

Dito ao brigadeiro commandante superior da guarda nacional deste municipio.— Sirva-se V. Exc. de informar sobre o incluso requerimento de Pompeo Ezequiel de Souza Santiago.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Accuso recebido o officio de 20 do corrente, sob n. 151, em que Vmc. me participa haver Christovão de Hollanda Cavalcanti Mello, dando por fiador Justino Pereira de Faria, arrematado a obra do 28.º lanço da estrada da Victoria, com o abate de 1 por cento no valor do respectivo orçamento: e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando do trecho incluso (copia numero 1) do officio do commandante do presidio de Fernando, que alli chegaram cinco saccas de farinha avariada, convem que V. S., tendo em vista o officio por copia (sob n. 2) do director do arsenal de guerra, providencie de modo que a fazenda nacional possa haver do responsavel a devida indemnisação.

Dito ao capitão do porto.—A Vmc. sera apresentado, com este officio, para o serviço de marinha, o recruta Eduardo Sergio Ribeiro.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Tendo concedido ao recruta Eduardo Sergio Ribeiro, remettido a Vmc. com officio desta data, o prazo de quinze dias para comprovar a isenção que diz ter para não servir na armada, assim lh'o communico para sua intelligencia.

Dito ao director das militares.—Mande Vmc. apresentar ao commandante da fortaleza do Buraco os operarios, serventes e material, que forem precisos para arrancar o tronco do mastro da bandeira do mesmo forte, e collocar o mastro novo.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao capitão commandante do destacamento de S. Antão. — Achando-se ahi preso o tenente coronel Antonio Matheos Rangel, ordeno a Vmc. que quando se recolher a esta capital, conduza-o com toda a segurança, escoltado com as praças necessarias, e apresente-o ao Dr. chefe de policia.

Dito ao inspector da alfandega. — Pelo officio que hontem me dirigio Vmc., fiquei inteirado de haver fallecido o guarda da segunda classe dessa repartição, João da Costa Monteiro.

Dito a camara municipal do Recife. — Ministre a camara municipal desta cidade as informações pedidas no requerimento, incluso por copia, approvado pela assembléa legislativa provincial.—Communicou-se ao primeiro secretario da assembléa.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao primeiro secretario da assembléa legislativa provincial n. 153. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda remetter por copia a V. S. a informação ministrada pela directoria das obras publicas. acerca do estado da ramificação da estrada do sul para a villa do Cabo, com o que respondo ao officio que V. S. me dirigio em 26 do corrente, por virtude de deliberação da assembléa legislativa provincial.

—31—

Officio ao Exm. presidente da provincia de Alagoas. — Annuindo ao que pedio o alferes do oitavo batalhão de infantaria, Aristides Balthazar da Silveira, no requerimento junto, roga a V.Exc. a expedição das convenientes ordens, para que a contar deste mez em diante sejam pagas nessa provincia duas terças partes do soldo, que o mesmo official consigna a' sua mulher, D. Joanna Rosa Calheiros da Silveira, entregando-se ao alferes do setimo batalhão de infantaria, Manoel Maria Rebouças, a importancia dessa consignação.—Communicou-se ao commandante das armas e a' thesouraria de fazenda.

Dito ao bispo diocesano.— Em virtude de deliberação da assembléa legislativa provincial, transmitto a V. Exc. Rvm. o parecer por copia, da commissão de negocios ecclesiasticos, com as novas informações, que foram presentes a' mesma assembléa, àcerca da conveniencia da creação da freguezia de Quipapa'.—Communicou-se ao primeiro secretario da assembléa.

Dito ao Exm. commandante das armas.—Sirva se V. Exc. de informar sobre a materia do officio incluso do inspector da thesouraria de fazenda, com referencia a' petição do bacharel José Quintino de Castro Leão.

Dito ao mesmo. — Sirva se V. Exc. de mandar apresentar amanhã, ao chefe de policia tres praças de primeira linha para escoltarem o criminoso de morte José Fabricio dos Santos até a cidade de Nazareth.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Communico a V. Exc. que, por despacho desta, concedi ao recruta Antonio Patricio o prazo de cinco dias, afim de provar a isenção do serviço do exercito.

Dito ao mesmo. —Queira V. Exc. mandar inspeccionar o recruta Anastacio José de Oliveira, que lhe sera' apresentado com este officio. —Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao delegado interino da repartição especial das terras publicas.—Informando-me o inspector da thesouraria de fazenda, que não póde ser satisfeita toda a quantia de 95$020, constante da relação que acompanhou o officio de Vmc. de 22 do corrente, ordeno nesta data que seja sómente abonada a quantia de 89$000, restante da que foi consignada para as despezas miudas e do expediente dessa repartição, que se devem restringir aos limites do respectivo credito. —Officiou-se neste sentido a' thesouraria de fazenda.

Dito ao capitão do porto.—Faço apresentar a Vmc. para o serviço da marinha, o recruta José Trigueiro Castello Branco. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta Eduardo Sergio Ribeiro, visto que foi considerado incapaz do serviço, em inspecção de saude, segundo Vmc. declarou no seu officio de 29 do corrente.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Communico a Vmc. com referencia ao seu officio de 17 de fevereiro ultimo, sob n. 13, que o sentenciado Antonio Martins da Silva, tendo deixado de seguir para esse presidio, por achar-se gravemente enfermo, veio a fallecer no dia 22 de fevereiro ultimo, segundo participou-me o Dr. chefe de policia.

Dito ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—Convem que o conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra compre, com urgencia, independente de annuncios, trezentos alqueires de farinha, para fornecimento do presidio de Fernando, nos mezes de junho a agosto do corrente anno, e declare-me, com a possivel antecedencia, quando estara' prompta a mesma farinha para ser remettida pela escuna «Eduwiges», que deverá sahir brevemente.

Portaria.—O Sr. agente da companhia dos paquetes de vapor mande dar passagem para a corte, por conta do governo, no vapor que se espera do norte, a Brasiliano Candido Ferreira e Manoel José da Silva, que tiveram baixa do serviço no 9º batalão de infantaria.

Dita.—O Sr. agente da companhia dos paquetes de vapor mande dar passagem, por conta do governo, para as Alagoas, no vapor que se espera do norte, a José das Chagas Accioli, que teve baixa do serviço na companhia fixa de cavallaria desta provincia.

Expediente do secretario do governo.

Officio do marechal de campo commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data, autorisou-se o inspector da thesouraria de fazenda a mandar indemnisar a repartição da guerra, da quantia de 12$442 reis, que, segundo o officio de V. Exc. de 11 do corrente, se despendeu com o curativo de 2 imperiaes marinheiros, que estiveram recolhidos ao hospital regimental.

Dito ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial—Nº 154.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto por copia a V. S. afim de serem presentes a' assembléa legislativa provincial, as informações que, acerca das estradas e mais obras publicas da provincia, foram pedidas no requerimento que acompanhou o officio de V. S. de 24 do corrente.

Dito ao juiz municipal do termo de Serinhãem.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 22 do corrente, que ficou inteirado de se haver reunido o conselho municipal de recurso desse termo, no dia 4 deste mez, encerrando-se os respectivos trabalhos no dia 19, sem que fosse interposto recurso algum das decisões da junta qualificadora.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou certo de se haver feito os reparos precisos no hiate «Parahibano», conforme V. S. participou em seu officio de 28 do corrente, sob n. 121.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 15 de junho de 1858.

ORDEM DO DIA N. 81.

O marechal de campo commandante das armas interino prohibe que d'ora em diante sejam elevados a anspeçadas e a cabos de esquadra nos corpos do exercito existentes nesta guarnição, individuos que não saibam ler nem escrever.

O mesmo marechal faz publico, para que tenha a devida observancia, o seguinte aviso circular do ministerio da guerra de 22 de maio ultimo, fixando a diaria dos presos sentenciados, e excluidos dos corpos que tem de cumprir sentença nas prisões militares, assim como dos presos em geral empregados no serviço dos mesmos corpos e nas fortalezas em cada provincia.

CIRCULAR.

Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra, em 22 de maio de 1858.

Illm. e Exm. Sr.—Sua Magestade o imperador, attendendo a excessiva carestia dos generos alimenticios e a variedade dos preços nas provincias do imperio, ha por bem determinar, que a diaria para o sustento dos presos sentenciados e excluidos dos corpos, mas que tem de cumprir sentença nas prisões militares, assim como a dos presos em geral empregados em serviço dos mesmos corpos e das fortalezas em cada provincia, seja fixada em tres quartas partes do valor das rações de etape das praças em serviço activo, o que communico a V. Exc. para seu conhecimento e execução.

Deos guarde a V. Exc.—Jeronimo Francisco Coelho.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Conforme. — Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante d'ordens encarregado do detalhe.

— 18 —

ORDEM DO DIA N. 82.

O marechal de campo commandante das armas interino, determina:

1º Que as commissões de exames das tres armas do exercito nomeadas em ordem do dia n. 30 de 2 de março deste anno, passem a funccionar sob a presidencia do mesmo merechal, nos dias que elle designar; neste sentido os Srs. commandantes de corpos e companhias fixas enviarão quanto antes ao quartel general as relações nominaes dos individuos que se propozerem a exame.

2 Que os mesmos senhores commandantes de corpos remettam ao quartel general até o dia 15 de cada mez, a copia da suas ordens do dia relativas ao mez anterior: nesta disposição fica incluida a do mez de maio proximo findo.

3º Que os senhores commandantes de destacamentos do interior, cujos vencimentos são satisfeitos pelas respectivas collectorias prestem aos collectores todos os esclarecimentos, que elles houverem de reclamar com respeito a legalidade dos pagamentos e observancia das regras estabelecidas na circular do Sr. inspector interino da thesouraria de fazenda abaixo transcripta, com referencia a ordem do tribunal do thesouro publico nacional sob n. 56 de 22 de abril ultimo.

O mesmo marechal faz certo e para os fins convenientes, que hontem se apresentaram vindos da côrte o Sr. cirurgião-mór de brigada delegado do cirurgião-mór do exercito José Sergio Ferreira, que reassumio o exercicio de suas funcções, e os Srs. capitão Francisco Antonio de Carvalho, alferes José Manoel da Silveira e João Francisco da Costa Estreita, que foram mandados aos seus raspectivos corpos, 8º, e 10º batalhão de infantaria.

CIRCULAR.

N. 318. O inspector da thesouraria de fazenda provincial dando cumprimento a ordem do tribunal do thesouro nacional n. 56 de 22 de abril ultimo em que determina:

1º Que os vencimentos dos officiaes e praças de pret dos destacamentos do interior da provincia sejam pagos pelas respectivas collectorias da fazenda geral nos prazos e pela forma prescripta na legalisação militar, abonando-se na thesouraria aos respectivos collectores, como dinheiro recolhido, as quantias que assim pagarem.

2º Que quando a collectoria geral do lugar não poder supprir o destacamento, se depreque a' presidencia da provincia a expedição das necessarias ordens, afim de que a collectoria provincial seja autorisada para supprir a geral com o que faltar para o integral pagamento dos vencimentos do destacamento devendo tal supprimento ser opportunamente indemnisado a' thesouraria provincial pela thesouraria de fazenda.

3.º Que, sendo as rendas de ambas as collectorias insufficientes, se faça remessa dos fundos precisos a collectoria geral respectiva, recommenda ao Sr. collector do municipio de que na extensão da referida ordem aqui transcripta observe ainda o seguinte:

1.º Logo que receber a presente portaria solicite do Sr. commandante do respectivo destacamento, se este se compozer de praças de primeira linha uma nota da importancia dos devidos vencimentos a pagar na primeira data que se seguir.

2.º Que se em vista da dita nota lhe parecer que os rendimentos arrecadados e por arrecadar até a referida data, não chegaram para todas as despezas a cargo da collectoria, quer por conta do ministerio da fazenda, quer por conta de da guerra de disso immediata e prompta informação a esta thesouraria, juntando um orçamento da receita e despeza provavel no qual se mostre o deficit ou insufficiencia da renda da collectoria para taes despezas.

3.º Que para se poder deprecar do Exm. Sr. presidente da provincia a providencia do § 2.º da ordem citada, cumpre que o Sr. collector, entendendo-se previamente com o Sr. collector das rendas provinciaes, remetta com a informação exigida no paragrapho antecedente as que obtiver do dito Sr. collector provincial.

4.º Que estando prevenidos os pagamentos relativos ao corrente mez de junho, esta ordem só he applicavel ao mez de julho proximo futuro e seguintes, devendo os pagamentos que ora se determinam verificar-se para os officiaes a mezes, e para as despezas de pret de quinze em quinze dias, sempre depois do respectivo vencimento, ficando o Sr. collector entendido que nesta data se pedem ao Exm. Sr. presidente da provincia as necessarias ordens para que tanto o Sr. collector provincial como o Sr. commandante do destacamento prestem a collectoria geral os esclarecimentos de que carecer para inteiro cumprimento da presente portaria, cuja recepção accusara' opportunamente.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 11 de junho de 1858. — O contador servindo de inspector, João Fernando da Cruz.

(Assignado.)—Francisco Sergio de Oliveira.

Conforme.—Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

LISBOA.—19 de maio de 1858.

HYMNO ESPONSALICIO.

A poesia he do Sr. Mendes Leal, e a musica do Sr. Daddi.

1.ª

Vem, oh flor no mez das flores,
Em que a flor brota espontanea:
Rosa branca da Germania
Cêre o sol de Portugal.
Meiga acolha as homenagens
Deste affecto verdadeiro,
Que dedica um povo inteiro
Ao Consorte seu Real.

Côro.

Fortunas e glorias aos novos esposos!
O Genio da patria com mão tutelar,
Lhes doire a ventura, fadando—os ditosos,
No thalamo um throno, no throno um altar!

2.ª

Gallas vem cingir ao solio,
Que Deos fez egregio e puro;
Vem firmar-nos o futuro,
Como pede a humana lei.
Raros dons d'outra Sob'rana
Vivos mostra em rosto novo:
Serás mãe deste teu povo,
E rainha do teu rei.

Côro.

Fortunas e glorias aos novos esposos!
O Genio da patria, como mão tutelar,
Lhes doire a ventura, fadando—os ditosos,
No thalamo um throno, no throno um altar!

3.ª

Estephania e Pedro quinto,
Dizem merito e virtude,
A belleza e juventude
Confundidos n'um só par!
Deos escuta nossos votos,
O' monarcha idolatrado!
Todo o amor que a' patria heis dada,
Achareis no régio lar.

Côro.

Fortunas e glorias aos novos esposos!
O Genio da patria, com mao tutelar,
Lhes doire a' ventura, fadando—os ditosos,
No thalamo um throno, no throno um altar.

4.ª

Salve esposos coroados,
Escutãe os faustos hymnos,
Que sagrou a taes destinos
Santa voz das tradições.
São-vos purpuras brilhantes,
Que herdou a mão da Historia
Sete seculos de gloria,
Nova gloria entre as nações.

Côro.

Fortunas e glorias aos novos esposos!
O Genio da patria [illegible] mão tutelar,
Lhes doire a ventur. fadando os ditosos,
No thalamo um throno, no throno um altar.

— 20 —

DISCURSO DA CAMARA MUNICIPAL DIRIGIDO A S. M.

Senhor! Neste dia de tanto jubilo para V. M. e para toda a nação portugueza a camara municipal da sempre heroica e leal cidade de Lisboa cumpre, cheia do mais vivo contentamento, um religioso e grato dever, apresentando em nome dos habitantes da capital, perante o throno de V. M., as suas affectuosas e cordeaes felicitações pela chegada da augusta esposa de V. M. a nossa adorada rainha.

Este ditoso consorcio, que o Deos dos reis e dos povos vai hoje abençoar, he para V. M. aurora de merecidas felicitações, e de esperançoso futuro para todos os portuguezes.

Aurora de felicidades, porque, abrilhantando a corôa de V. M. nella achara' tambem V. M. consolação e allivio para as arduas fadigas da magistratura real.

Aurora de esperançoso futuro para os portuguezes, porque na regia descendencia de V. M. vemos ja continuar-se a augusta dynnastia, inseparavel da constituição do estado, e penhor das nossas liberdades.

Seja pois bem vinda a excelsa rainha, que dentro de seus muros, a capital do reino vae receber triumphante; e nós, os eleitos do povo, temos n'este momento a honra de entregar a V. M. a chaves da cidade, para cujos habitantes he fortuna incommensuravel o testemunhar a gloria e felicidades de VV. MM.

Resposta de Sua magestade.

Os breves annos do meu reinado poderiam definir-se demasiada experiencia para quem não pode aproveitar-se ainda della toda. Não foram felizes.

Se no mal porem ha um bem, trazem comsigo os infortunios o fazer sentir uma impressão desconhecida e indefinivel na primeira alegria que quebra a cadea de males.

A cidade que ha mezes a morte despovoava esconde hoje as lagrimas que ha pouco ainda orvalhavam a saudade e o cypreste. Seria este para mim o para a rainha o mais claro testemunho de que não passa desapercebido para o povo de Lisboa um acontecimento que consubstancia o nosso porvir.

A' camara municipal de Lisboa, interprete dos sentimentos do povo que representa, agradeço de coração as palavras que acaba de consagrar-nos.

A rainha pede-me que assegure a' camara a sua viva gratidão, e permitte-me que cite as singelas e sentidas palavras que ainda ha pouco me escrevia: « tua querida mãi deixou-nos um exemplo de grandes virtudes, que terei sempre diante dos olhos, e que forcejarei por imitar. Tenho a esperança de que ella abençoara' a nossa união, como se ainda nos fosse dada a fortuna de possui-la na terra. »

(Do «Jornal do Commercio» de Lisboa.)

CHINA.

O «Moniteur de la Flotte» publica, depois da sua correspondencia particular, um documento muito curioso: he o interrogatorio que soffreu, a bordo do «Inflexible», antes da sua partida para a India, o manddrim Yeh, antigo vice-rei do Cantão.

O mandarim Yeh, diz elle, antigo vice-rei do Cantão, deixou a China no fim de fevereiro, para ir a Calcuta', onde deve permanecer até a' paz.

Tinha-se espalhado o boato que a sua partida havia sido decidida em consequencia de uma tentativa de evasão; o facto he completamente inexacto.

A sua actidude, a sua linguagem e as suas idéas, que não tem sido modificadas pelo infortunio que experimentou, tem demonstrado que n'uma circumstancia dada podia chegar a ser perigoso, e julgou-se com razão que era necessario afasta-lo.

Na vespera da sua partida, lord Elgin foi visita-lo a bordo do «Inflexible», e teve com elle uma longa conversa, ou especie de interrogatorio que tinha sido encarregado de dirigir um commissario inglez delegado pera esse effeito.

Varias pessoas assistiram a esta scena, que não teve um caracter secreto, e cujo resultado he conhecido de toda a esquadra. Eis aqui os principaes pontos sobre os quaes se fez o interrogatorio, do qual não damos o texto das palavras trocadas; mas sim o sentido completo.

O commissario.—Em que parte da China, nascestes, e qual he a vossa origem?

Yeh.—Eu nasci na aldeia de Kao-Fih, na provincia de Ho Nan; meu pai era esteireiro, mas fazia tambem um pequeno commercio, em arroz. Eramos 14 filhos, e eu desde criança tomei um gosto decidido pela leitura; de maneira que o pouco dinheiro que me davam era todo para comprar livros. Assim passados alguns annos, passava entre os meus condiscipulos por um homem muito instruido, e quando o inspector geral de instrucção publica, que vem todos os cinco annos a cada provincia, chegou a' minha aldeia, eu me apresentei e lhe pedi ser admittido a exame. A minha petição foi acolhida.

Apresentei-me com um commentario de Ta-Kio, livro da grande sciencia de Confucio, e depois de tres dias de interrogatorios successivos fui nomeado letrado de terceira classe, e empregado na qualidade de repetidor no collegio de Khai Tamg, na capital da provincia.

Bem depressa o governador do Ho-Nan me empregou no serviço, e passados dous annos, tendo sido chamado a' capital, levou-me comsigo, e passei successivamente ao cargo de letrado de segunda e primeira classe. O meu protector morreu, mas eu tinha sido distinguido pelo chefe do Nuy Ko, encarregado da direcção do gabinete do imperador, e eu tinha chegado a' posição de vice-presidente do hirg pou, ou tribunal dos castigos, onde o meu serviço chamou a attenção do imperador, e em 1847 fui nomeado adjunto a Hovang-Nyang-Toung, que estava investido no governo de Cantão.

O commissario.—Foi alli que começou a vossa nova carreira, as vossas desgraçadas relações com os estrangeiros, e a vossa cruel tyrannia para com os vossos compatriotas.

Yeh.—Escutai-me e julgai. O paiz estava então assolado por uma insurreição terrivel que era necessario suffocar; os revoltosos queimavam as cidades e aldeias, matavam os habitantes, e era necessario acabar com isto. Assim o vice-rei Sin, com o qual nós estavamos, não dava quartel aos culpados, e por este meio chegou a conter a insurreição. Sin falleceu em 1853, eu lhe succedi, segui o seu exemplo, e a insurreição cedeu successivamente.

O commissario.—Mas vós empregaste para isso meios que fazem estremecer de horror; fizestes esquartejar vivos os prisioneiros, arrancando-lhes as carnes a pedaços.

Yhe.—Escutai. Havia um chefe dos revoltosos que mandava serrar entre dous madeiros todos os soldados que fazia prisioneiros. Mandei dizer-lhe que usaria de represalias; sua familia foi prisioneira, e eu mandei dar-lhe a mesma morte, porque elle tinha mandado serrar seis mil soldados e um grande numero de officiaes.

O commissario.—Em quanto calculaes o numero de victimas que mandastes matar?

Yeh.—Em sessenta mil, mas os revoltosos fizeram perecer mais de trezentos mil.

O commissario.—Vós mandaste justiçar um grande numero de pessoas que não pertenciam á insurreição.

Yeh.—Escutai. A provincia de Cantão he o paiz onde vem refugiar-se todos os criminosos do imperio que podem escapar à justiça. Eu via que se commettiam muitos crimes, e ordenei frequentes execuções; mas eram feitas nos assassinos ou ladrões que sempre confessavam as suas faltas.

O commissario.—O vosso paiz he um triste paiz, para que nelle haja tantos culpados.

Yeh.—Eu não sou culpado disso.

O commissario.—Mas sois detestado de toda a população?

Yeh.—Eu o ignoro: 'só sei que se me temia e que havia socego.

A cidade estava completamente pacifica, e o commercio actico e prospero. O imperador, meu senhor immortal, para me recompensar me tinha conferido o titulo de «uantsio,» o mais distincto de todos, e me autorisado a usar o sobre nome de Mingin-Chin, que significa «jaspe brilhante.»

O commissario.—Vós passais por ter accumulado grandes riquezas, e ter abusado da vossa posição para isso.

Yeh.—He falso. Eu sou rico de titulos e de honras, mas pobre de dinheiro. Eu tenho dado uma grande parte dos meus rendimentos aos meus parentes pobres: tenho mandado construir um templo à minha custa e varias casas para familias pobres. Em quanto aos meus inimigos os mais numerosos estão nas altas classes do paiz, e sobre tudo entre aquelles que desejam o meu cargo.

O commissario.—Muito bem. Desejais vós ainda conversar comigo?

Yeh.—De boa vontade. Então Yeh que he muito loquaz, repetio tudo o que acabava de dizer, mas n'um tom paraphrastico. He um homem d'uma intelligencia incontestavel, muito orgulhoso e de um caracter energico. A sua paixão dominante he chegar às mais altas dignidades e às maiores honras que um homem possa alcançar no seu paiz. As crueldades odiosas desgraçadamente fazem parte dos meios de governar a China.

A visita que Lord Elgin lhe fez foi para elle de grande estima, e tendo-o lord Elgin tranquilisado sobre a sua morte decidio-se a partir para Calcuta, pedindo sómente que se lhe concedesse irem em sua companhia alguns dos seus criados e dous letrados que lhe servem de secretarios.

(A Nação)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

7 de junho de 1858.

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete inglez «Camilla». Traz datas de Buenos-Ayres ate 28 e de Montevidéo até 31 do passado.

O Estado Oriental continuava no gozo de perfeita paz. O governo da republica, considerando actualmente normaes as circumstancias do paiz, expedio, com data de 21 do mez findo, o seguinte decreto:

« Não existindo ja' a causa que motivou o decreto de 16 de dezembro proximo passado, pelo qual se organisaram os departamentos da republica em quatro secções militares, o governo resolve e decreta:

« Art. 1. Cessam as commandancias militares estabelecidas pelo referido decreto.

« Art. 2. Os chefes, a cujo cargo tem estado as ditas secções, remetterão directamente a' secretaria da guerra os archivos de suas respectivas commandancias.

« Art. 3. Communique-se, etc.—Pereira.—Antonio Dias. »

Por outro decreto da mesma data, que em seguida transcrevemos, resolveu o governo dar nova organisação e augmentar a força de linha existente na capital.

« O governo da republica resolve e decreta:

« Art. 1. Do esquadrão de artilharia ligeira, que pertence a' guarnição desta capital, se formara' um batalhão da mesma arma com a denominação de «batalhão de artilharia oriental».

« Art. 2. O esquadrão de cavallaria n. 1 se denominará' d'ora em diante «esquadrão de dragões orientaes».

« Art. 3. Crea-se um batalhão de infantaria ligeira com a denominação de «caçadores d'União».

« Art. 4. Os corpos, a que se referem os artigos anteriores, usarão do uniforme que lhes esta' designado.

« Art. 5. Communique-se, etc.—Pereira.—Antonio Dias. »

Tendo em vista melhorar a legislação militar, acabava o governo de nomear uma commissão, composta do general Medina, como presidente, e de varios coroneis e tenentes-coroneis, para examinar e dar seu parecer sobre o projecto de ordenanças militares, apresentado pelo coronel D. Francisco Lazala.

O tribunal consular de Montevidéo, cujas instituições eram pouco mais ou menos identicas às do nosso tribunal do commercio, foi dissolvido por decreto de 22 do passado.

Nesse decreto, que aqui transcrevemos, acham-se expostas as causas que motivaram a dissolução:

« Considerando que he uma condição indispensavel de toda a boa legislação a uniformidade e harmonia em seu systema.

« Que o consulado de commercio constituido como hoje o esta' he não só um elemento heterogeneo na organisação judicial, incoherente com os demais que a compõe, senão tambem contrario a' constituição do estado.

« Que, apezar das razões que motivaram a sua reinstallação, a experiencia de mais de 3 annos tem demonstrado que he uma instituição inconveniente e ineffícaz para os resultados que então se tiveram em vista.

« O presidente da republica, em conselho de ministros, resolve e decreta:

« Art. 1. Derroga-se o decreto de 28 de janeiro de 1854, que reinstallou o tribunal consular, ficando este por conseguinte supprimido.

« Art. 2. O conhecimento das causas commerciaes fica commettido a um juiz letrado, nomeado de conformidade com o regulamento provisorio da administração de justiça, percebendo o ordenado que assignala a lei do orçamento aos demais juizes letrados.

« Art. 3. Declara-se em vigor o decreto de 7 de dezembro de 1838, que creou o julgador letrado do commercio.

« Art. 4. Officie-se ao superior tribunal de justiça para que proceda a' nomeação de cidadão que deve exercer o cargo.

« Art. 5. Communique-se, etc.—Pereira. —Antonio de las Carreras.—Antonio Dias.—Frederico Nin Reyes. »

Os Srs. D. Juan Manresa e D. José Ellauri fizeram renuncia do cargo de representantes pelo departamento de Montevidéo. A respectiva camara aceitou essas renuncias, bem como a de D. Guillermo Bonilla, pelo departamento de Minas.

No dia 25 do passado, o presidente do estado, para solemnisar o 48º anniversario da independencia das republicas Hispano-Americanas, mandou pôr em liberdade os Lombardos, que se achavam presos em consequencia da conspiração descoberta na noite de 2 de janeiro do corrente anno, conspiração que tinha por objecto principal assassinar o mesmo presidente.

Esta deliberação do chefe da republica demonstra a confiança que tem actualmente a autoridade na ordem publica.

Na noite de 23 para 24 do mez findo cahio sobre Montevidéo um grande temporal de O N O que causou avarias em diversas embarcações surtas no porto. Felizmente os navios da estação do imperio nada soffreram; e nem houve a lamentar perda alguma de vida. O vento conservou toda sua violencia por mais de 48 horas, tornando impraticavel a communicação dos navios com a terra.

A falta de chuva começava a dar serios cuidados à população de Montevidéo. Felizmente o tempo mudou, e durante dez dias choveu naquella cidade copiosa e quasi incessantemente.

A «Republica» folha diaria, passou no dia 26 do mez findo a nova redacção. A julgar pelos sentimentos manifestados e pelas promessas contidas no seu programma, a missão dos novos lidadores da imprensa he nobre, patriotica e civilisadora.

A camara dos representantes nomeou uma commissão especial de seus membros para examinar e dar parecer sobre o tratado ultimamente celebrado com o imperio.

Ficava ainda pendente, a' sahida do «Camilla», a questão entre o governo e o directorio da alfandega de Montevidéo. No dia 28 do passado chegara-se a um accordo sobre essa questão, cedendo o directorio ao governo a administração das rendas da alfandega, e recebendo os accionistas 12,000 pesos mensaes, garantidos pela venda do papel sellado. Além disto, o novo contrato devia celebrar-se com a intervenção do ministro de S. M. Britannica para garantir o seu fiel cumprimento, de conformidade com o que estava disposto no preexistente. Como porém o ministro inglez não se achasse para isso autorisado, o directorio deveria continuar, administrando as rendas da alfandega durante os tres ou quatro mezes necessarios para o ministro pedir e obter do seu governo a autorisação de intervir no novo contrato.

Constou porém no dia seguinte que tinham surgido novas difficuldades. O ministro da fazenda não tinha resolvido se o directorio continuaria a administrar ainda tres ou quatro mezes, ou se entregaria ja a administração ao governo. Tal era o estado da questão a' sahida do paquete.

A situação commercial de Montevidéo melhorava. Notava-se mais movimento na praça.

A solução que der o corpo legislativo da Republica ao tratado com o imperio, se for favoravel, como se espera, exercerá grande influencia em beneficio do commercio no Estado Oriental. Essa solução era geralmente desejada com anciedade. Os orgãos dos mal entendidos interesses hespanhoes, e de alguns especuladores de Montevidéo, continuavam entretanto a hostilisar estipulações que o simples bom senso aceita como muito vantajosas àquelle Estado.

As noticias de Buenos-Ayres confirmam quanto havemos dito em artigos anteriores sobre a situação anormal daquella provincia argentina.

Começava a notar-se certa divergencia de opiniões entre os orgãos mais exaltados e fogosos da politica demagogica do circulo que rodeia o governo. Da-se essa divergencia entre os Srs. Varellas, redactores do diario official «Tribuna», e o famigerado Sr. João Carlos Gomes, redactor dos «Debates», apoiado pelo «Nacional».

Persiste o Sr. João Carlos Gomes em seus ataques contra a ingerencia do Brasil na questão de Buenos-Ayres, entretanto que a «Tribuna» repelle esses ataques, e insiste em que o governo envie uma missão diplomatica ao imperio.

He na verdade curioso o modo porque o Sr. Gomes, o mais demagogico jornalista do Rio da Prata, aprecia não só a politica externa do Brasil, mas até as condições de sua existencia interior e o seu poder physico e moral.

« O Brasil, diz essa grande notabilidade, he inimigo da liberdade do Rio da Prata; e, pois, inutil fôra esclarece-lo, e pretender demove-lo dos seus intentos. A sua politica, desde tempos immemoriaes, tem sido o estabelecimento de governos pessoaes entre os Estados visinhos.

« Não se deve temer o Brasil, continua a mesma personagem, porque não ha um só estadista brasileiro que não esteja convencido de que, se a guerra de 1825 acabou com o primeiro imperador, uma nova guerra no Rio da Prata acabaria com a monarchia no Brasil! »

Não he o Sr. Gomes o unico que se mostra tão versado na nossa historia. Não ha muito que outro escriptor, criticando uma biographia de D. Bernardino Rivadavia, attribuia a abdicação do fundador do imperio aos dous ou tres corpos allemães que existiam então nesta cidade; dando a insurreição desses estrangeiros (o que alias he muito possivel) como obra de alliciadores pagos por Buenos-Ayres.

Estas tiradas historicas provocarão certamente o riso entre nós; mas em Buenos-Ayres não deixam de correr como revelações de profunda sabedoria, e de lisongear as paixões de alguns demagogos ou despreziveis inimigos, que o nosso seguro progresso nos tem grangeado naquellas regiões.

Fiquem-se porém esses invejosos e ambiciosos com suas miserias. Se preciso for, demonstraremos praticamente, como em 1851, qual o abalo que pode causar, em nossa existencia e ordem interior a eventualidade que o redactor dos «Debates» inculca desejar.

O governador Alsina e seus ministros apresentaram a's camaras um projecto de lei motivado, com o qual ao que parece, tiveram em vista cortar o nó gordio da cançada questão da reincorporação. A simples leitura desse projecto deixa porém perceber claramente que foi elle apenas mais uma estrategia de que se lançou mão para illudir ou procrastinar a referida questão.

Eis o projecto e a nota que o precede:

« O poder executivo a' honrada camara de representantes:

« As mais altas conveniencias do paiz exigem ja, segundo julga o governo, que se precise claramente a situação politica do Estado com relação ao resto da Republica Argentina.

« Parece ser este o unico modo circumspecto e pacifico de sahir de um nocivo estado incerto e vago; de remover pretextos malignos e falazes, e de

impor silencio a calumnias e imputações de designios antinacionaes que as más paixões incessantemente lançam contra o Estado de Buenos-Ayres.

« Se pois he ja tempo de que este fixe inequivocamente a sua vontade, suas vistas e seus votos, com relação a' actualidade e ao futuro da nação argentina em geral, julga o poder executivo que isto pode e deve fazer-se, mediante uma formal e solemne declaração, iguall ou analoga a' contida no projecto de lei que tem a honra de apresentar-vos. Deos guarde, etc.—Valentim Alsina.—José Barros Pazos.—Norberto de la Riestra.— José Matias Zapola. »

« Projecto de lei.

« O senado e camara de representantes do estado de Buenos-Ayres, reunidos em assemblêa geral, sanccionaram com valor e força de lei o seguinte :

« Art. 1. O estado de Buenos-Ayres declara :

« 1. Que he e será parte integrante da republica argentina, ratificando por consequencia, e reiterando solemnemente a sua firme vontade e decisão de constituir, em união com as provincias irmãs, uma só e indivisivel nação, de accordo com os votos consagrados em 1816 pelo soberano congresso geral constituinte, na acta declaratoria da independencia das provincias unidas do Rio da Prata.

« 2. Que existindo obstaculos no presente insuperaveis, e não nascidos do estado de Buenos-Ayres, que impedem terminar hoje o fraccionamento provisorio em que se acha actualmente a republica argentina, entre os quaes o do prazo de dez annos fixado na constituição que se outorgou ás provincias irmãas para a possivel reforma della ; estara' promptо a tratar dos meios e arbitrios mais adequados para chegar amigavelmente a' reconstrucção nacional, depois de terminado aquelle prazo, ou antes, se, a juizo da legislatura, desapparecerem ou diminuirem os obstaculos mencionados.

« 3. Que chegado este caso, não recusara' os sacrificios possiveis, as deferencias e concessões que lhe aconselham tanto a sinceridade e nobreza dos seus sentimentos nacionaes, como o esperançoso lugar que na communidade argentina lhe esta' designado por sua actual importancia material e moral.

« 4. Que, entretanto, em suas leis economicas e em seus actos administrativos continuara' observando lealmente,a respeito das provincias irmãs, a mesma politica de paz, confraternidade e liberdade como até aqui.

« 5. Que no exercicio de sua soberania exterior evitara', quanto possivel for contrahir compromissos internacionaes que possam tornar depois mais difficil a grande obra da reconstrucção nacional.

« 6. Que mantera' o statu quo provisorio, consagrado na presente declaração, e sustentara', pela razão e pela força, o gozo e exercicio da soberania, prerogativas e direitos que a sua constituição lhe outorgou.

« Art. 2. Communique-se ao poder executivo.—Barros Pazos.—Riestra.—Zapiola. »

O governo dirigio-se tambem a's camaras propondo que fossem elevados a' dignidade de generaes os coroneis D. Bartolo Mitre, D. Emilio Mitre, D. Nicolau Granada, D. Emilio Conesa e D. Venceslão Pamero.

Segundo a nota com que esta proposta foi remettida ao corpo legislativo, será esse o premio da ultima campanha a' fronteira. Entretanto a respeito dos Indios a situação continúa a mesma : a' victoria segue-se a derrota, e a população vive sempre alarmada !

A chuva copiosa e incessante que cahio sobre Montevidéo estendeu-se tambem a Buenos-Ayres. Além disso, deu-se alli um phenomeno interessante que desde 1837 ou 1838 não era visto. Foi tal a baixa-mar no dia 24, que muitas pessoas dirigiram-se a «cavallo» a bordo do paquete «Camilla», podendo-se ir apé até muito proximo delle. A maior parte dos navios fundeados dentro das Balizas, estavam em secco ; encalhados todos os do canal. Em compensação, as chuvas levaram tanta agua aos rios Matanza e Riachuelo, que innundaram as immediações da Bocca e de Barracas, a tal ponto que as autoridades e os habitantes tiveram que fazer extraordinarios esforços para safar algumas das innumeras casinhas e ranchos, que boiavam e se dirigiam ao leito do Riachuelo. Esta operação praticava-se em botes, ou a cavallo quasi a nado.

Renunciaram os cargos de deputados os Srs. Pena e Bustillos, e os senadores Linch e Gamboa.

A febre amarella tinha desapparecido completamente. Desde o dia 16 do passado, que se não dera caso algum.

Da Confederação Argentina alcançam as datas a 27 do passado.

A abertura do congresso nacional teve lugar no dia 20. Da mensagem do presidente da Confederação, lida nesse dia ao congresso pelo ministro do interior transcrevemos na parte exterior os dous trechos mais importantes, para os quaes chamamos a attenção dos leitores, o que respeita a' questão pendente com Buenos-Ayres, e o que concerne a's relações do imperio com a Confederação e com o Paraguay.

Na referida mensagem annunciou o general Urquiza ao côngresso a grande revista das tropas para o dia 26, declarando que a tinha determinado com o fim de fazer conhecer ao corpo legislativo a força com que pode contar para sustentação de suas deliberações.

Teve com effeito lugar a revista no dia assignalado : e na proclamação que o general dirigio nessa occasião ao exercito lê-se o seguinte periodo :

Trouxe-vos, meus queridos companheiros, para gloriar-me ante a nação inteira da vossa lealdade sublime, que he um timbre de honra argentina. Tendes mostrado muitas vezes que preferis um campo de batalha, onde vos haveis mostrado sempre dignos do dito renome de valentes, conquistado por vossos antepassados, sob esse sol que reflecte hoje nas armas cobertas de glorias que empunhaes, e com que viestes solemnisar a grande festividade da Republica.

« Essas armas que nunca haveis desembainhado senão para triumphar com a justiça, e que nunca foram manchadas por sangue cobardemente derramado. Mas fica-vos bem vir render com ellas acatamento aos legisladores da nação, e offerecer-vos pessoalmente como guardas leaes da formosa constituição de maio, que he hoje a vossa bandeira, a vossa unica divisa. »

Foram eleitos presidente da camara dos deputados o Dr. D. Mateo Luque, e vice-presidentes os Drs. Ferreira e Gonzalez.

Os Orientaes, que em consequencia dos ultimos successos politicos do seu paiz emigraram para a Confederação Argentina, acabavam de publicar uma importante e insuspeita declaração, que faz honra ao caracter nobre e generoso do general Urquiza, ao mesmo tempo que dá o mais solemne desmentido às torpes calumnias, assoalhadas pelas anarchistas de Buenos-Ayres contra aquelle general e contra o governo argentino.

Eis aqui a declaração a que nos referimos, e que se acha inserta no jornal «Epocha», de Gualegoaychu' :

« Os chefes e officiaes, que subscrevemos, faltariamos ao dever que nos impõe a nossa propria honra se nos calassemos depois de ler em alguns diarios de Buenos-Ayres as calumnias com que se pretende menoscabar o credito e alta reputação do Exm. Sr. presidente da Confederação argentina, capitão-general D. Justo José de Urquiza.

« Divergindo talvez em opiniões politicas, e em verdadecombatendo sob bandeira diversa, reconhecemos no chefe da Confederação o inimigo generoso e leal tanto no combate, como depois da victoria.

« A consciencia que sempre tivemos destas notaveis qualidades do mais illustre chefe argentino fez com que, depois de vencidas as forças a que pertenciamos, nos dirigissemos, sem hesitar um momento, em busca de asylo sob o seu nome.

« Não só não nos enganamos em nossa confiança se não que a protecção que nos concedeu o Exm.Sr.presidente excedeu muito as nossas esperanças.

« Alguns de nossos companheiros de infortunio tem voltado a' patria, e acham-se tranquillos no seio de suas familias, pela valiosa mediação do Sr. general.

« Havemos todos sido, e somos considerados, não como refugiados politicos, mas como verdadeiros amigos.

« Consta-nos, e o declaramos bem alto, que se as grandes distancias não tivessem sido um obstaculo insuperavel aos mais vivos desejos e esforços de S. Exc., nem uma só victima teria sido sacrificada nas contendas e lutas de partido.

« Elle desejou cobrir com o seu nome os extravios a que conduz um erro de apreciação de homens, nos quaes, como em nós, domina o sentimento de patriotismo.

« Este testemunho, offerecido espontaneamente como o unico tributo que podemos apresentar á justiça, e como uma retribuição a uma grande divida de gratidão, he ao mesmo tempo um desmentido solemne que damos a' calumnia, e que estamos decididos a sustentar de todos os modos, como um dever de honra, de que nos gloriaremos sempre.

« Recordamos com prazer que esta justiça lhe era feita pelo nosso nunca esquecido general Rivera. Algumas vezes dizia esse illustre chefe : « O general Urquiza combatendo-nos e perseguindo-nos procede como um amigo, porque respeita o vencido, e não consente na perseguição das familias, nem na destruição da propriedade. »

« Nem esta conducta he nova no general Urquiza. Em todas as campanhas que tem feito na nossa patria, a republica Oriental, deixou sempre bem estabelecida a sua reputação de tão valente como generoso. Estas duas qualidades constituem o heroe.

« Queira, Sr. redactor, dar lugar em seu periodico a estas linhas, e contribuir assim para que os injustos detractores do Exm. Sr.general Urquiza fiquem mais e mais confundidos ante o juizo de todo o mundo civilisado. (Seguem-se 32 assignaturas). »

Em outro periodico argentino «La Confederacion» encontramos a noticia de mais um facto,que vem em abono dos sentimentos nobres e humanitarios do illustre general ; com prazer aqui copiamos essa noticia.

« Acham-se nesta cidade 19 captivas das que foram resgatadas com os recursos e pela influencia do general Urquiza. Dez mais ficaram, por enfermas, a curta distancia, e em breve chegarão. Todas ellas foram captivas na provincia de Buenos-Ayres. Estas desgraçadas que volvem à liberdade e ao lar domestico, depois de tantos soffrimentos, são conduzidas a Entre-Rios para serem apresentadas pelo cacique Christo a S. Exc. o Sr. presidente. Em outro numero daremos os nome destas captivas.

« Foram distribuidos por almas caritativas alguns soccorros entre as infelizes captivas chegadas ao Rosario. »

Na cidade do Rosario foi apresentada ao governo da provincia uma proposta para o estabelecimento da illuminação a gaz na mesma cidade. O emprezario propõe-se a fazer o ensaio sob a inspecção do chefe politico.

Na mesma cidade teve lugar uma reunião de commerciantes para tratarem dos pontos que deve conter uma petição que tencionavam dirigir ao governo da Confederação, para que os effeitos da lei de 19 de julho, sobre direitos differenciaes, se façam extensivos aos generos de exportação estrangeira. Foi nomeada para dirigir a petição uma commissão composta de D. Ignacio Comas, D. Miguel Rueda e D. Frederico de la Barra.

As datas do Paraguay alcançam a 20 do mez findo. Foi recebida em Assumpção a noticia de haver sido ratificada por S. M. o Imperador a convenção que alli negociára o Sr. conselheiro Paranhos. O «Semanario» annunciou esse facto com prazer, communicando na mesma occasião aos seus leitores que fôra licenciada uma grande parte do exercito, em consequencia de haver cessado o perigo de guerra.

Alguns navios procedentes de Albuquerque, que tinham chegado a Assumpção, não foram obrigados a tocar senão em Olympo, e mesmo ahi os respectivos papeis foram visitados gratis.

Esta noticia, que podemos garantir, presagia que sera' uma realidade a novissima convenção, a qual, alia's só deve ter pleno vigor quando o governo paraguaio souber officialmente da troca das ratificações.

Fazemos sinceros votos para que tão amigaveis disposições sejam duradouras, e cada vez mais se firmem no respeito a's mutuas obrigações e conveniencias.

Temos datas de Valparaiso até 17 de abril.

Toda a republica gozava de paz. As noticias chegadas das provincias sobre o resultado das eleições davam aos candidatos do governo o triumpho por grande maioria, exceptuando unicamente os dos departamentos de Copiapó e Caldera, Serena, Ovalle, Valparaiso, S. Filippe, Victoria, Rancagua, Florida e Valdivia.

Ainda não era conhecido o resultado das eleições da provincia do Chiloé.

A opposição entra no novo congresso com mais de um terço dos membros que o compõe. Figuram em suas fileiras alguns dos oradores mais afamados da republica chilena, como os deputados D. José Victorino Lastarria e D. Domingos Santa Maria. Occuparão tambem um assento nas camaras os Srs. coronel D. Justo Arteaga, D. Alvaro Covarrubias, D. Angil Custodio Gallo, etc. ; e por parte do governo os Srs. D. Antonio Varas, D. Jeronimo Urmeneta, D. Matias Ovalle, D. Rafael Sotomayor, general D. Manoel Garcia (ministro de estado), D. Silvestre Ochagavia, D. Manuel Valenzuela Castillo, D. Eugenio Vergara, D. Waldo Silva etc. Bem que em minoria, o partido da opposição conta tribunos intrepidos e eloquentes, que contribuirão para animar uma corporação de ordinario tão apathica. As proximas sessões promettem interesse.

Domingo 11 de abril reuniram-se em toda a republica os collegios eleitoraes para procederem a' eleição de senadores, que daria seguramente o triumpho a' lista official.

No mesmo dia o partido da opposição de Valparaiso deu aos seus candidatos victoriosos um esplendido banquete em um formoso sitio campestre, situado a duas leguas de distancia da cidade. Pronunciaram-se muitos brindes enthusiasticos, e reinou entre os convivas a mais cordial harmonia.

Nos dias 18 e 19 deviam verificar-se as eleições municipaes em toda a republica, para as quaes se preparavam os partidos, ainda que com menos enthusiasmo do que na ultima luta eleitoral.

Foi nomeado ministro diplomatico em Hespanha, o general D. Francisco Gana, que ficava a partir proximamente para o seu destino.

Entre o Chile e a antiga mãi-patria ha negocios de importancia para ambos os paizes, que só esperam por uma iniciativa efficaz, tal he por exemplo o ajuste de um tratado de commercio que acabe com os direitos de importação, pouco liberaes, que pesam sobre os navios hespanhóes que chegam aos seus portos.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE JUNHO DE 1858.

Presidencia do Sr. Barão de Camaragibe.

A's 11 horas da manhãa, aberta a sessão, he lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario faz leitura do seguinte

EXPEDIENTE.

Uma petição em que José Augusto Leal, tendo obtido da camara municipal desta cidade, licença para estabelecer no matadouro publico uma fabrica para aproveitar o sangue dos bois para delle fazer estrume, pede um privilegio por um anno.

A' commissão de commercio agricultura industria e artes.

Outra de Felix Antonio Xavier, arrematante dos impostos de 500 reis sobre a cabeça de gado, e 80 rs., por carga de farinha no municipio de Serinhaem, pedindo um abate no preço porque arrematou.

A' commissão de orçamento municipal.

ORDEM DO DIA.

Terceira discussão do orçamento municipal.

O Sr. Correia de Oliveira : — (Não devolveu seu discurso.)

O Sr. Paula Baptista pede para retirar uma sua emenda o que lhe he concedido.

Vão á mesa e apoiam-se as seguintes emendas :

Ao § 20 art. 19.

Acrescente-se—depois da palavra artificio—2$400 de licença para soltar fogo do ar, que não fôr feito pelo systema de morel.—Peixoto Duarte.

Se passar a emenda do Sr. Oliveira—acrescente-se—desapropriando igualmente os muros dos sitios anteriores à cocheira do João Ferreira dos Santos,para o alargamento da rua, na conformidade da respectiva planta da camara municipal.—Rodrigues da Silva.

Emenda á do Sr. Rodrigues da Silva, dando-se em todo o caso preferencia à desapropriação da cocheira de João Ferreira dos Santos.—Correia de Oliveira.

Ao projecto n. 51.

Bem como a do escripturario do estabelecimento de caridade.—Mello Rego (Joaquim).

Approvado.

O Sr. Souza Reis faz diversas considerações sobre as emendas offerecidas ao projecto do orçamento municipal e justifica a seguinte emenda :

A camara municipal da cidade de Olinda, fazendo levantar a planta topographica dos terrenos que lhe pertencem, sobre os quaes não houver letigios e mandando-os avaliar devidamente,os dará de aforamento aquem mais der em leilão que para este fim fará abrir, dando preferencia a's pessoas a quem foram ja aforados alguns de seus terrenos, e aos posseiros uma vez que o queiram pelo maior lanço.—Souza Reis.

O Sr. Carneiro da Cunha faz diversas considerações em favor da emenda relativa aos aforamentos de terrenos pertencentes a camara municipal de Olinde, e defende aquella municipalidade de algumas accusações que lhe foram feitas pelo honrado Sr. Souza Reis.

O Sr. Rego Barros:—(Não devolveu seu discurso)

O Sr. Pereira de Brito faz considerações diversas combatendo as opiniões contidas na carta que o honrado deputado acaba de ler e vota em favor do artigo do projecto sobre o cirurgião do matadouro.

Encerrada a discussão e posto a votos o projecto he approvado com as emendas, sendo rejeitadas as seguintes :

Primeira a que manda desapropriar todo o muro do sitio de João Ferreira dos Santos.

Segunda a que supprime o lugar do cirurgião do matadouro publico.

Terceira a que manda levantar a carta topographica dos terrenos que pertencem a' municipalidade de Olinda.

Quarta a que concede abate a Felix Antonio Xavier.

Quinta a que approva os aforamentos feitos ao Dr. João Carlos Vellez e a Florencio Domingues da Silva.

Sexta a que manda pagar aos herdeiros de Manoel Luiz da Veiga, e a ultima parte da emenda do Sr. Martins Pereira, que trata de casas de mercado aque manda dar preferencia ao pagamento de custas de processos ; ficando as emendas dependentes ainda de uma segunda discussão.

Entra em primeira discussão e he approvado o projecto n. 53 deste anno, sendo o intersticio dispensado a pedido de um Sr. deputado.

Primeira discussão do de n. 47.

He approvado e dispensado o intersticio.

Primeira discussão do de n. 46.

He approvado e dispensado o intersticio.

Segunda discussão do de n. 51 deste anno.

He approvado e dispensado o intersticio.

Primeira discussão das posturas do Limoeiro.

São approvadas.

Terceira discussão do de n. 29 de 1856.

Vão á mesa as seguintes emendas que se apoiam.

Será restituida ao termo de Cimbres a fracção do territorio que fazia parte da freguezia de S. Bento, e que pelo art. 4, da lei provincial n. 432 de 23 de junho de 1857, passou a pertencer ao termo de Garanhons.—Dr. Nascimento Portella.—Augusto Leão.

A parte do territorio pertencente a freguezia de Santo Antão, desmembrada pela lei n. 422 para a nova freguezia de Gravatá, fica pertencendo, como d'antes à freguezia de Santo Antão, tendo esta com a de Gravatá os mesmos limites que tinha com a de Bezerros.—Dr. Nascimento Portella.—Augusto Leão.

Encerrada a discussão he o projecto com as emendas approvado.

Dada a hora.

O Sr. Presidente tendo ja marcado a ordem do dia levanta a sessão.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

A casa do gazometro. — Dizem que essa casa esta' mal collocada, de maneira que qualquer cheia lhe pode ser bem damnosa. Acha-se edificada a beira do rio, sem ter um amparo natural ou artificial que demore as aguas n'uma dessas occasiões, e mesmo pelas marés grandes que chegam-lhe até as portas. He de necessidade por tanto que faça-se um caes ou rampa para acautelarem-se sinistros que possam vir a ter lugar com o tempo, a subsistir inalteravel o estado actual.

— *Os buscapes.*—Ainda se não acabaram os amantes desse fogo, ainda ha quem delle tanto goste que requer a policia licença para soltar os buscapés queridos ! A seguinte petição, que vai—ipsis verbis—he de um amante do tal fogo ; a qual he mesmo um buscapé, que por—felicidade—do tal amigo veio estourar-nos a' porta da rua, afim de darmo-la como —taboca—ao respeitavel leitor. — « Illm. Sr. Dr. Chefe da Policia dos Municipios dessa Cidade do Re. Diz A. L. A. B. C. Morador na Freguezia dos Affogados, que tendo para soltar, na—noite de S. João huns fuguetes buscapéz, e como esteja prohibido pella Policia do Commando, de VS.ª não se puder soltar ditos fuguetes, em tod s—os lugares que possam aparicer alguns dannos e por, conseguinte não sabendo assim O Supplicante. O lugar Onde deva brincar com Seus rifiri-los fuguetez, vem por, issó respeitosamente sub: metter a concideração de VS.ª que só digne—em virtude do respeitavel despaxo de VS:ª mandar que O—Sub: Delegado da mesma Freguezia lhe concidere hum lugar para o suppe, nelle puder brincar com seus menciona-los fuguetez livremente, por tanto, P. a VS:ª Illm. Sr. difirimento, no forma requerida. E, R, Mces, A, LA, B, C. » — He uma verdadeira peça de architectura gotica !

— *Ferimento grave.*—Na subdelegacia do primeiro districto de Iguarassú Antonio Manoel Correia Veiga, por antonomazia—barriga-rajada,—ferio gravemente com um tiro a um Antonio de tal. Consta-nos que a communicação feita pelo delegado nao sendo precisa, o Sr. Dr. chefe de policia exigira esclarecimentos sobre o occorrido.

— *As musicas que tocavam no caes do Collegio.*—Em todas as cidades da Europa, e mesmo nas mais civilisadas do nosso continente, he costume nos dias feriados tocarem nos passeios publicos differentes musicas para entretenimento da população, que ahi vai sempre achar um passa-tempo honesto a's suas fadigas dos dias uteis, em que com o seu trabalho contribue para o engrandecimento do estado. O pensamento, por tanto, que presidio a essa instituição, não podia deixar de ter sido o de uma compensação a essas forças productivas que convinha não exaurir, que convinha economisar por meio de agradaveis diversões, mesmo para que ellas se desenvolvessem melhor ao depois de tão grato repouso. Disto decorre que as populações tem direito a uma certa somma de gozos moraes, que lhes amenise a vida, como o tem a's condições para o seu movimento de expansão ; e o governo não pode furtar-se a' obrigação correlativa sem falsear a sua missão tuitiva dos direitos da communidade social. Homem de illustração não podiam estes principios passar despercebidos ou ser indifferentes ao Exm. Sr. brigadeiro Pimentel, que fez baixar uma ordem do quartel general, quando esteve ha pouco no commando das armas desta provincia, determinando que nos dias feriados duas musicas marciaes a' tarde estivessem no caes do Collegio, e ahi se alternassem no toque de differentes peças. Effectivamente teve cumprimento essa ordem, e aquelle local tornou-se em taes dias jo ajuntamento (rendez-vous) espontaneo da população que, falta de um desses muitos entretenimentos das cidades europeas, avida concorria a gozar desse que lhe proporcionara o referido Sr. brigadeiro. No entanto notamos que,ha dous feriados,não tem tocado as musicas, com desprazer dos habituados ; e assignam como causa disto a doença de musicos, o que pode muito bem ser, porém pecca por inverosimil, na consideração de que não temos sómente uma musica, e que esse serviço era feito por tabella ou alternação entre as diversas da praça. Como quer que seja, pedimos ao Exm. Sr. marechal commandante das armas que mande fazer effectiva aquella usança,que já se acha encarregada nos habitos da população, e que he até um elemento de ordem ; porquanto não nos consta que a derogasse S. Exc. por acto emanado do quartel general.

— *Prisão.*—Acha-se recolhido á casa de detenção o pardo Vicente Ferreira da Conceição, por haverem suspeitas de ter sido o raptor de uma carteira com dinheiro e differentes bilhetes da loteria que se extrahe hoje, pertencente á Deodato Vieira Gomes, morador no aterro da Boa-Vista,casa do Sr.Dr. Pitanga. O referido Vicente Ferreira, na occasião de ser preso, declarou que achara uma porção de bilhetes, mas que os não entregava ; com tudo ao depois vindo á outro accordo, fez entrega de quinze, obstinando-se em não fazer o mesmo a respeito dos demais, e do dinheiro, que com elles existia na carteira. A prisão foi effectuada pela subdelegacia da Boa-Vista, que prosegue em sua costumada actividade para haver o restante dos objectos subtrahidos.

— *Anjo e Diabo.* —Estes dous vocabulos, de idéa correlativa, são a expressão symbolica de uma algazarra produzida por moleques reunidos em uma rua qualquer, por onde correm em todos os sentidos por entre assovios, gargalhadas e gritos insopportaveis. Uma dessas noites passadas representava-se uma dessas scenas do «Charivari» na rua de Hortas, cujos moradores não podiam deixar de ser espectadores forçados ; mas quando o enthusiasmo do Diabo, em perseguir o Anjo, estava em toda a energia, quando elle com os seus urros selvagens suppunha vence-lo, apparece o archanjo Gabriel, encarnado no Sr. subdelegado desta freguezia, que com a espada de fogo dos seus ordenanças cahe sobre o principe das trevas, peleja com elle, e por fim dá o ganho da contenda ao Anjo ; o qual, como he natural a quem guerrea, tambem levou boas faiscas da espada de fogo, assim como a comitiva dos dous contendores primitivos. Senhor subdelegado, não canse ; acabe com esses Diabos !

— *Casa de banhos.*—Este estabelecimento abre-se á concurrencia do publico desde as 5 horas da tarde de hoje até a meia noite, e das 4 horas da madrugada do dia d'amanhãa em diante. As pessoas que não tiverem receio de deixar de ver a propria cabeça, que he signal de morte dentro do anno, segundo antigas abusões, podem apparecer a festejar o natalicio do precursor nas aguas do Prata.

— *Edificio proximo a desabar.* — No dia 19 do corrente abriram-se em grandes fendas os arcos das portas inferiores de um sobradinho da rua do Amorim, cujos cantos ja' achavam-se partidos e sensivelmente separados. Esse predio quando estava em construcção, não tendo-se guardado as dimensões precisas nos respectivos angulos, ja' tinha sobre si as apprehensões de differentes profissionaes que notavam essa ausencia de segurança e solidez ; mas o respectivo dono a nada attendeu, e proseguio a' todo o custo em sua obra, abrindo tres portas n'um espaço diminuto e que mal admittia duas. He de presumir, pois, que esse edificio não guardasse na sua construcção as prescripções da architectura ; e por isso vimos o respectivo fiscal escorando-o com taboas e páos, para evitar um repentino desmoronamento, tanto mais imminente quando corre a estação invernosa. E essa medida por si só sera' sufficiente para alcançar o fim desejado ? Ignoramo-lo, mas fazemos votos para que não venha a acontecer identico sinistro ao da rua ou caes de Apollo, casa Barboza, em cuja cahida tantas victimas tivemos de lastimar. Muitas vezes certos factos se dão, porque as autoridades que deviam preveni-los, não cumpriram em tempo a obrigação que lhes corria ; pedimos portanto que algumas providencias se dêem além das que ja' indicamos, se não forem ellas sufficientes.

— *Duello de lingua.*—Altercavam furiosamente ante-hontem a' noite no pateo de N. S. do Terço, duas mulheres embriagadas, que reciprocamente se baratearam os epithetos mais injuriosos e as phrases mais obscenas. Por pouco que iam recorrendo à vias de facto, se os circumstantes lhes não embargassem os repetidos botes. Um guarda de policia, que passou accidentalmente pelo lugar do conflicto, parou, applaudio e foi bem lampeiro o seu caminho.

— *Hygiene publica :*—Ha por ahi muita gente parva e negligente, que contra todos os prescriptos hygienicos amontoa como de proposito em seus quintaes cisco, immundicias, etc. Vem isto a' pello de alguma casa da rua de Hortas, cujo quintal he um foco pestilencial de miasmas putridas e insalubres.

— *Infracção de posturas :*—Ha uma postura municipal que obriga os donos dos estabelecimentos a conservarem varridas as testadas de suas casas : observa-se este art. na rua da Praia ?

— *Carros funebres :* —Vio-se hontem o boleeiro de um carro funebre, que voltava do cemiterio, trazer bem acceso o seu charuto com toda garridice. He um desrespeito, he uma torpeza inqualificavel ?

—*O homem e o perigo sempre andam juntos.*—Deu-se hontem um facto na casa de detenção por volta das 2 horas da tarde em que se verifica o axioma dos bons antigos : « O homem e o perigo sempre andam juntos. » Um mulato escravo, de seus vinte annos, preso por ter motivado a fractura de uma perna, estava deitado em uma cama de vento, quando ao levantar-se falseou da perna direita e dando com ella de encontro a um dos pés da cama, a quebrou quatro a cinco dedos abaixo do joelho. Não se achando na casa de detenção o medico official, sahio o enfermeiro à procura de algum facultativo que viesse fazer a operação, e até agora (3 horas da tarde) ainda não póde obter que algum se destinasse à este acto humanitario.

Abuso de autoridade :—Consta-nos de fonte segura que algum Sr. inspector tem por vezes feito valer a sua autoridade para extorquir por um preço insignificante de pobres almocreves, e pretos que vendem, os objectos que lhe fazem conta. O Sr. inspector não he da cidade : vá por agora este aviso á ver se assim se deixa de affligir e atormentar os pobres miseraveis, que sempre ce tem as ameaças de prisão etc.

— *Jogo e gritaria.* — Pede-se aos moradores de certa casa que ou não joguem o «trumpho» para não gritarem tanto, ou se jogarem, não gritem. Que mal lhe fizeram os pobres visinhos para Vmcs. os atordoarem com semelhante alarido ? Fazem Vmcs. dous males, a si perdendo o seu dinheiro, e aos outros ensurdecendo-os com essa algazarra.

— *Lama.*—Não seria possivel tirar ao menos das ruas mais commerciaes essa lama que impede de atravessa-las de um para outro lado ?

— *Uma graça.*—Passava um desses dias pela rua do R... um homem a cavallo, quando um engraçado lembrou-se de atirar-lhe em cima um foguete ; de que resultou espantar-se o animal e disparar a' toda a bride, em risco de matar o cavalleiro e de pisar algumas pessoas.

Até amanhãa.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Dia 19 de junho.

Das participações recebidas consta que foram presos :

A ordem do Sr. Dr. chefe de policia, Joanne Nariche, branco, solteiro, Italiano, 35 annos de idade, marujo, sabe ler e escrever, a requisição do respectivo consul.

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, Domingos Moreira do Valle, branco, solteiro, 16 annos de idade, criado, analphabeto, por furto ; e Ambrozio Izidro da Conceição, preto, solteiro, 29 annos de idade, sapateiro, sem declaração do motivo.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, Francisca Ferreira das Chagas, parda, solteira, 22 annos de idade, engommadeira, analphabeta, por briga ; e Elidia Francisca dos Santos, semi-branca, viuva, 22 annos de idade, lavadeira, analphabeta, por briga.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, Antonio Francisco Quaresma, branco, solteiro, 28 annos, pedreiro, sabe ler e escrever, sem declaração do motivo ; e Manoel Ignacio, pardo solteiro, 35 annos, alfaiate, analphabeto, por ebrio.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, Joaquina Maria da Conceição, parda, solteira, 25 annos de idade, lavadeira, analphabeta, por furto.

--20--

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, José Caetano Borges, branco, casado, 38 annos, barcaceiro, sabe ler e escrever, a requisição do Dr. delegado, sem declaração do motivo.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, Vicente Ferreira da Conceição, pardo, casado, 29 annos, ourives, sabe ler e escrever, por furto.

O secretario
Rufino A. de Almeida.

Correspondencia.

Srs. redactores.--Firme no proposito de não dirigir encomios à pessoa alguma, sem ter consciencia da boa acção que se ha praticado, e que necessariamente encontrará todo o apoio na opinião dos homens sensatos, recorro as paginas do seu importante jornal, para dar publicidade a um acto que assaz honra a pessoa que o praticou, tornando-o digno de ser encarado como um homem civil, generoso e humano a toda a prova He o Sr. Manoel José de Santa Anna e Araujo, tabellião e escrivão de orphãos da villa e comarca do Cabo desta provincia, de quem venho fallar, para o que rogo ao mesmo Sr. me queira desculpar, se por acaso julgar-se offendido em sua natural modestia, com a exposição do que se segue.

A algum tempo naquella villa e n'uma casa visinha ao Sr. Santa Anna e Araujo, fora residir com sua familia o inglez John Bau Price, conhecido por Práz, empreiteiro da estrada de ferro, e logo que alli chegara por suas maneiras delicadas e da sua senhora, tambem ingleza, poderam captar a amisade do Sr. Santa Anna e Araujo e de sua familia, sem que no procedimento cavalleiroso das duas familias houvesse apparecido a menor cousa que não fosse prazer e completa satisfação. Isto posto, e tendo Praz depois de 4 mezes necessidade de mudar a sua residencia para o lugar denominado Pavão distante da villa 1 legua, effectivamente retirara-se com sua familia para aquelle lugar, mas não obstante isso a familia de Praz nunca deixara de corresponder-se com a familia do Sr. Santa Anna e Araujo, guardadas entre ambas as regras de civilidade.

No entanto Srs. redactores, o máo fado das creaturas muitas vezes as faz passar pelos mais terriveis golpes, mesmo no meio de todas as venturas ; e Praz quando parecia vender saude, fora accommettido da febre amarella, e depois de muitos dias de tormentos, succumbio, deixando mergulhada em lagrimas e partida de dor a sua inconsolavel viuva com tres innocentes filhinhos de 4 annos e 2 mezes de idade ; e retirando-se a viuva para esta cidade, demorou-se naquella villa poucos dias, afim de despedir-se do Sr. Santa Anna e Araujo e de sua familia : nessa occasião o Sr. Santa Anna e Araujo e sua familia offereceram-lhe a sua casa para a mesma Sra. restabelecer-se do abatimento em que se achava, porem ella agradeceu dizendo que não aceitava tão generoso offerecimento em consequencia de ter de apromptar-se nesta cidade, e assim poder quanto antes seguir para a Inglaterra. Chegando a viuva de Praz a esta cidade, fora logo accommettida da febre amarella, e sentindo-se perigar, immediatamente mandara levar para a villa do Cabo, dous filhinhos a serem entregues a cuidados do Sr. Santa Anna e Araujo e de sua familia ; sem duvida alguma pela inteira confiança que nelles depositava. O Sr. Santa Anna e Araujo e sua consorte a Exm. Sra. D. Rufina de Barros Lins Vanderley repassados de dor,receberam em seus braços as duas creanças, que ja havendo perdido seu pai, estavam em risco de perder a sua carinhosa mãi, pela intensidade da molestia de que fora attacada. A viuva do infeliz Praz, Srs. redactores, estava destinada pelo Altissimo a acompanhar seu marido a mansão dos justos, porque depois de alguns dias dos maiores soffrimentos entregara sua alma a Deos. Ficaram as duas criancinhas em poder do Sr. Santa Anna e Araujo, e de sua familia até o dia 13 do corrente em que foram entregues a pessoa para isso autorisada para os levar a Inglaterra a pedido de seus parentes, sendo para notar que os dous orphãosinhos que foram para o poder do Sr. Santa Anna e Araujo e de sua familia, languidos e cobertos de sarnas, sahiram gordinhos e limpos, incontestavelmente pelo desvelo com que foram tratados. E, um acto destes Srs redactores, onde se vê o amor e caridade em seu auge, não será da ordem daquelles que ennobrecem a seus autores? De certo que sim.

O Sr Santa Anna e Araujo, na occasião de entregar os orphãozinhos a pessoa de que tratamos acompanhou-os até o embarque na estação daquella villa e alli em despedida abraçou-os e beijou-os com a maior ternura. Outras muitas acções dignas tem praticado o Sr. Santa Anna e Araujo de que poderia fazer especial menção ; mas para mostrar a generosidade de coração e grandeza d'alma do Sr. Santa Anna e Araujo, e finalmente para provar perante o mundo inteiro que os Brasileiros além de humanos e caritativos, sabem ser amigos sinceros das pessoas distinctas por sua educação, pertençam ellas a nação que pertencer e qualquer que seja a religião que professem, basta o que fica relatado.

Quanto ao Sr. Santa Anna e Araujo, he elle bem conhecido para nunca vacilar na pratica de acções semelhantes : natural da capital do Rio Grande do Norte, o Sr. Santa Anna e Araujo por suas distinctas qualidades honra o lugar do seu nascimento; como funccionario publico exerce o seu emprego com muita intelligencia, zelo e probidade ; os orphãos nelle não encontrarão somente escrivão, tambem acharão um pai desvellado, como particular he um honestissimo pai de familia, caritativo, religioso, inimigo do vicio, e amante da virtude, e emfim he o Sr. Santa Anna e Araujo um sincero e verdadeiro amigo, e estas qualidades Srs. redactores, são as que constituem as principaes riquezas que um pai deve fazer por adquirir para transmitti-las a seus descendentes. O Sr. Santa Anna e Araujo tem varios filhos, sendo o mais velho dos existentes do primeiro matrimonio o Sr. padre Cesario Claudiano de Oliveira e Araujo digno vigario da freguezia de N. S. dos Milagres no Ceará,que muito se deve ufanar de ser filho do Sr. Santa Anna e Araujo, e eu o felicito por ja ser um imitador das distinctas qualidades de seu pai, o qual na idade um pouco adiantada em que se acha, ainda não se desviou da senda de honra que sempre trilhara.

Queiram, Srs. redactores, dar publicidade a estas toscas linhas em seu mui conceituado jornal, pelo que muito lhes agradecerá o seu constante leitor.

O Amigo da Virtude.

Recife 21 de junho de 1858.

Publicação a pedido.

DINHEIRO RECEBIDO PARA ASYLOS DE MENDICIDADE.

Os senhores :

Manoel Francisco da Silva Santos.	6$000
Florencio Pereira de Barros.	5$000
Antonio Pereira de Barros.	4$000
José da Cunha Cavalcanti.	4$000
José Xavier de Sá.	8$000
Manoel Antonio Vianna.	5$000
Francisco Cavalcanti de Albuquerque.	5$000
João Francisco Souto.	4$000
Francisco Bernardo de Carvalho.	20$000
Reis.	61$000

Esta relação com a respectiva importancia me foi remettida pelo Dr. Francisco Bernardo de Carvalho juiz de direito da comarca de Tacaratu'.--Joaquim de Souza Reis.

Recebi a importancia acima. Recife 5 de junho de 1858 --José Pires Ferreira, thesoureiro.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE JUNHO DE 1858. A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar mascavado bom—2$300 por arroba.
Assucar somenos—3$050 por arroba.
Desconto de letras—9 e 10 0/0 ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

CAMBIOS

Sobre Londres, 24 3/4 a 25 d a 90 a 60 d v.
» Paris, 390 a 400 rs. por fr.
» Lisboa, 105 a 110 por cento de premio.
» Rio de Janeiro 1/2 por 0/0 de rebate.
Desconto de lettras, 10 a 12 por cento.

OURO—Onças hespanholas. . .		30$000
Ditas mexicanas.	31$000	32$000
Peças de 6$400.	17$200	18$000
Moedas de 9$000 . . .	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros. .	2$080	2$100
Ditos columnarios. .	2$080	2$100
Ditos mexicanos . .	1$800	

Novo Banco de Pernambuco.

EM 21 DE JUNHO DE 1858.

O Banco desconta a 10 por cento ao anno, na presente semana, e toma dinheiro pelo premio e prazo que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21. . . .	282:931$035
Idem do dia 22.	8:874$421
	291:805$456

Descarregam hoje 23 de junho.

Barca ingleza—Linda—mercadorias.
Barca franceza—Carmin—idem.
Brigue inglez—Regina—objectos para o gaz.
Barca ingleza—Linda—tachas e ferro.
Brigue inglez—George—mercadorias.
Brigue inglez — Goward — louça e objectos para o gaz.
Barca americana—S. James—farinha e bolachinha.
Barca portugueza—Ligeira—cebolas, batatas e pipas vasias.
Barca ingleza—Warrior Quen—tachas e carvão.
Hiate americano—Henrico—farinha de trigo.
Brigue inglez—Runnimede—bacalhão.
Patacho brasileiro—Feliz União—diversos generos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	59
» » com generos	305
Total	364
Volumes sahidos com fazendas	237
» » com generos	108
Total	345

IMPORTAÇÃO.

Vapor nacional Tocantins, vindo do norte, manifestou o seguinte :

12 alqueires de farinha secca encapada, 1 fardo com 12 rodas de cipó ; ao Dr. Sabino O. L. Pinho.

4 saccos farinha secca ; a Antonio A. de S Carvalho.

1 caixote 12 frascos com doce de calda ; ao Dr. Severino Dias Carneiro.

1 caixote ; a Ferreira & Loureiro.
1 roda de ferro ; a F. P. da Silva Novaes.
1 encapado ; a Victor de Sá Barreto.
1 dito ; a Manoel da Silva Sampaio.
1 embrulho ; a Saunders Brothers & C.
1 dito ; a J. R. V. Benjamin.
1 modello ; a Francisco Radich.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 21. . . .	33:277$078
Idem do dia 22.	3:305$906
	36:582$984

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 21. . . .	2:477$198
Idem do dia 22.	232$909
	2:710$107

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 22 DE JUNHO O 1858.

Figueira—Hiate portuguez «Voador do Mondego», diversos carregadores, 9 cascos mel, 815 saccos assucar.
Santa Fé—Brigue hamburguez «Tritons», Amorim Irmãos, 325 barricas assucar.
Santa Fé—Brigue norueguense «Baunell», Amorim Irmãos, 278 barricas assucar.
Montevidéo—Brigue dinamarquez «Holstein», Baltar & Oliveira, 300 barricas assucar.
Loanda—Barca portugueza «Progressista», T. de A. F. & Filhos, 30 pipas aguardente, 100 latas assucar.
Lisboa—Brigue portugueza «Maria José», F. S. Rabello & Filho, 20 pipas aguardente.
Lisboa — Brigue portuguez «Peninsular», Novaes & C., 37 cascos mel.
Liverpool — Galera ingleza «Hermione», Johnston Pater & C., 125 saccas algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21. . . .	16:026$417
Idem do dia 22.	1:638$497
	17:664$914

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21. . . .	44:794$578
Idem do dia 22.	3:138$018
	47:932$596

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 22.

New Zealand—72 dias, barca ingleza «W. Watson», de 480 toneladas, capitão J. Richard Broun, equipagem 18, carga lãs ; ao capitão. Pertence a Greenock. Veio refrescar. Conduz 14 passageiros.
Liverpool por Maceió — Barca ingleza «Prospero», capitão Thomaz Taverner, em lastro.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 21 de junho.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
				°	°	°	°	mm.
6 d m.	Cumulus	SO	Bon.	26,1	20,8	79	76	757,
9 »	»	SE	Reg.	26,6	21,3	80	78	756,8
1/2 dia	Nimbus	»	»	27,7	22,2	82	82	756,5
3 d a t.	Cumulus	»	Fresco	28,3	22,6	83	»	756
6 »	Cirrus	»	»	27,1	21,7	81	»	»

A noite a principio clara, tornou-se nublada dando alguns aguaceiros, e o vento variavel.

Observatorio do arsenal de marinha, 21 de junho de 1858.

Viegas Junior.

OBSERVAÇÕES METHEROLOGICAS.
Dia 22 de junho.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
				°	°	°	°	mm.
6. m.	Nimbus	S	Fresco	24,4	19,5	76	71	756,
9 »	»	SE	»	25,5	20,4	78	»	756,5
1/2 dia	»	»	»	»	»	»	72	756,8
3 da t.	»	»	»	26,1	20,8	79	»	757
6 »	»	»	»	26,4	19,5	76	»	»

A noite clara tornou-se nublada dando repetidos aguaceiros, e o vento S veio ao amanhecer para o terral, rondando logo para o S.

Observatorio do arsenal de marinha 22 de junho de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda desta provincia manda fazer publico, que em virtude do aviso de 10 do corrente, expedido pelo ministerio da fazenda, o prazo de 10 mezes marcado na lei, para o desconto mensal de 10 por cento no valor das notas de 20$ rs. amarellas, da terceira estampa, que se estão substituindo, principia em todo o imperio no 1.º de janeiro de 1859 Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 21 de junho de 1858.—Servindo de official-maior, Luiz Francisco de S. Paio e Silva.

Declarações.

-- O fiscal da freguezia de Santo Antonio scientifica a todos que interessar possa, que pelo artigo 6 do titulo 6 das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, he prohibido soltar-se dentro da cidade roqueiras, bombas e fogo solto (buscapés) sob pena de 10$ de multa e 2 dias de prisão ; pelo que faz a presente declaração para que não haja ignorancia. Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio 21 de junho de 1858 -- O fiscal, Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.

-- O fiscal da freguezia da Boa-Vista declara que pelo artigo 6 do titulo 6 das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, he prohibido o fogo solto dentro da cidade (buscapés) : os infractores soffrerão a multa de 10$ e 2 dias de prisão. Fiscalisação da freguezia da Boa-Vista 21 de junho de 1858. —Thomaz Augusto de Vasconcellos Albuquerque Maranhão, fiscal.

-- O administrador da mesa do consulado provincial, em virtude do disposto no art. 3 do regulamento de 3 de iulho de 1852, faz publico que se acha depositado no deposito geral uma sacca com milho, a qual foi remettida pela subdelegacia de Santo Antonio por ser considerada bens de evento, por se desconhecer seu dono, e para que seja cumprido o que contém o sobredito artigo, manda publicar pela imprensa, para que, no prazo de 15 dias, compareça quem á dita sacca tenha direito, findo os quaes se procederá a arrematação pela fórma determinada no citado regulamento art. 4.º Mesa do consulado provincial 18 de junho de 1858. -- No impedimento do administrador, Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

--- O conselho administrativo do patrimonio dos orphãos declara que no dia 23 do corrente serão postos em hasta publica, pela ultima vez as casas do mesmo patrimonio, abaixo mencionadas, que teem ficado por arrematar nas praças anteriores por falta de licitantes ; advertindo-se aos actuaes inquilinos, que no caso de não se arrematarem, ficarão sugeitos ao augmento que o mesmo conselho arbitrar, como se tem feito a respeito das arrematadas. O arrendamento he por tempo de um anno, que tem de decorrer do 1º de julho proximo vindouro a 30 de junho de 1859, segundo o que dispõe os estatutos em vigor, a saber :

Rua do Amorim.
56--N. 24.---Casa terrea.
Rua dos Burgos.
69--N. 21.---Casa terrea.
Rua do Encantamento.
74--N. 7.---Casa terrea.
75--N. 9.---Idem.
Rua da Guia.
83--N. 25.---Casa terrea.
Fora de Portas.
91--N. 105 ---Casa terrea.
92--N. 103.---Idem.
93--N. 101.---Idem.
105--N. 94.---Idem.
Sitios.
1--Na estrada de Parnameirim (este a contar do 1º do outubro do corrente anno).
2--Na estrada Parnameirim, sitio pequeno.
4--Na estrada da Mirueira.
5--No Forno da Cal.

Os licitantes hajam de comparecer com seus fiadores às 11 horas do mencionado dia 23 do corrente na sala das sessões do mesmo conselho.

Secretaria do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos 19 de junho de 1858.

Dr. Vicente Pereira do Rego
Secretario.

— Pela subdelegacia do 1.º districto da freguezia de S. Lourenço de Tijucupapo se faz publico, que se acha depositado um barril de vinho que dera à costa na praia de Catuama : quem a elle se julgar com direito, apresente-se ante à mesma subdelegacia, que justificando devidamente, lhe será entregue.

— Pela subdelegacia da frefuezia dos Afogados se faz publico, que se acha depositado um cavallo ruço, que foi tomado a um homem que diz morar na Cabanga, de nome Satyro Xavier do Rego, por suspeita de ser o dito cavallo furtado, e o individuo foi prezo e recolhido a casa de detenção : quem se julgar com direito, compareça, que provando lhe será entregue. Subdelegacia dos Afogados 21 de junho de 1858.—José Gorgonio Paes Barreto.

CONSELHO DE COMPRAS NAVAES.

O conselho de compras do material para supprimento do almoxarifado de marinha desta provincia contrata no dia 30 do corrente mez pelas 11 horas da manhãa, na sala de suas sessões recebidas a esta mesma hora as propostas, bem como as amostras dos objectos, procedidas nestas em tal occasião o exame e escolha das qualidades que deverão ser as melhores sob condições e forma de pagamentos em estylo o seguinte : Material para provimento do almoxarifado no primeiro trimestre proximo.

Compra de 10 ampulhetas de 15 segundos, 10 feixes de arcos de ferro para pipas, 100 agulhas de palomba, 1 barril de azeite de peixe, 200 bonets, 20 bandeiras imperiaes de 2 a 7 palmos, 4 balanças romanas, 2 boias de salvação, 4 bordões para caixa de guerra, 200 camisas de brim, 200 ditas de algodão azul, 100 ditas de baêta, 200 calças de brim, 200 ditas de algodão azul, 100 cobertores de lã, 2 arrobas de colla, 10 canivetes, 4 casserolas de ferro, 150 colheres de ferro, 150 cascas de cocos, 10 libras de cera preta, 4 cutellos para cozinha, 40 dobradiças de ferro, 250 ditas de metal, 10 flamulas de navios, 10 ditas de escalleres, 4 pharoes para topos, 10 libras de fio de algodão, 4 libras de dito de vela, 50 pães de gomma elastica, 100 lenços de seda preta, 10 lanternas de patente, 50 páos de lacre, 4 arrobas de linha alcatroada ou mortim, 20 livros de papel almaço de 150 folhas cada um, 30 ditos impressos para soccorros, 20 peças de lonas, 5 libras de linha crua, 13 duzias de lapis, 4 moinhos para café, 2 pavilhões de 4 pannos, 2 ditos de escalleres, 1 resma de papel hollanda, 3 ditas de peso, trinta ditas almaço, cinco ditas cartuxinho, 50 cadernos borrador, 20 pinceis escopeiros, 20 grosas de pennas d'aço, 2 jogos de pesos de 2 arrobas e 4, 200 pederneiras sortidas, 250 parafusos de metal, 400 ditos de ferro, 5 pedras de amolar, 20 raspas, 4 serrotes para cortar carne, 200 saccos de conducção, 2 peças de sondareza, 30 meios de sola, 5 thesouras para cortar papel, 10 jogos de tinteiros de estanho, 20 garrafas de tinta de escrever, 4 torradores de café, 40 grosas torcidas francezas,10 libras de taxas de bomba de cobre, 10,000 ditas de ferro, 40 latas de tinta branca, 40 ditas de dita preta, 100 vistas d'osso, e 2 arrobas de zarcão.

Viveres para os navios da armada barca de escavação, Africanos livres, e praças ao serviço do arsenal de marinha, invalidos no mesmo arsenal, praças da lancha do soccorro a cargo da capitania e enfermaria de marinha.

Fornecimento em dito primeiro trimestre proximo, de assucar branco grosso, aguardente, arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite proprio de luzes; bacalhão, bolacha, café em grão, carne verde, dita secca, farinha de mandioca, feijão, pão, sal, toucinha de Lisboa, vinagre idem, velas estearinas, e ditas de carnauba.

Tambem contrata em o dito dia e hora, observando-se quanto for possivel as formulas e o mais de mester para a consecção dos dous contratos ja declarados, o fornecimento durante o citado primeiro trimestre proximo, de cal e tijolo para as obras do melhoramento do porto a cargo do arsenal de marinha, ambulancias necessarias aos navios da armada, e de medicamentos, e outros serviços para a enfermaria de marinha, sendo que a tabella e formulario concernentes a estes dous ultimos objectos acham-se francos na secretaria da inspecção do arsenal a serem vistos ou consultados por quem antes dos contratos isto convinha-lhe.

Sala das sessões do conselho referido em 22 de junho do 1858 ---O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

-- O Illm. Sr. regedor do Gymnasio manda fazer publico que no dia 22 do corrente principia o recebimento das mensalidades dos alumnos internos, meio pensionistas e externos, correspondentes ao terceiro quartel, a contar do 1.º de julho ao ultimo de setembro. Secretaria do Gymnasio Provincial de Pernambuco 21 de junho de 1858.--O secretario, A. A. Cabral,

-- No dia 2 de julho do corrente anno, depois da audiencia do juizo de orphãos, se hão de arrematar por venda, para pagamento de uma divida do casal do coronel Francisco Brederodes de Andrade e sua mulher, despezas funerarias e custas do inventario, 8 escravos e a prata pertencentes ao mesmo casal. Escrivão Brito.

BAILE POPULAR
DE
MASCARAS E PHANTASIA
NO
PALACETE DA RUA DA PRAIA.

QUARTA-FEIRA 23 DE JUNHO.

Havera neste dia um sumptuoso e brilhante baile, os directores contam ter grande affluencia, não só por não haver espectaculo no theatro, como pelo grande numero de pessoas que se tem interessado para que neste dia haja baile. A boa ordem que sempre tem reinado nos bailes populares, despensa-nos de os recommendar a quem quizer entreter algumas horas em um divertimento honesto : os cartões de ingresso estarão no lugar do costume no dia do divertimento, o qual deve principiar as 8 horas, e terminar as 2.

Avisos Maritimos.

-- Para Aracaty sahe na presente semana o hiate Invencivel ; ainda recebe carga e passageiros : trata-se com Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

Para o Ceará.

O hiate Novo Olinda, mestre Custodio José Vianna, sabe até o fim do corrente, por ter parte da carga prompta ; para o resto trata-se com Tasso Irmãos.

Porto.

Sahe no dia 29 do corrente mez a barca Fernandes I, recebe alguma carga e passageiros para os quaes tem aceiados commodos e optimo tratamento : a tratar com Carvalho & Irmão, na rua da Cadeia de S. Antonio n. 26, ou com o capitão na praça.

Para o Maranhão e Pará,

segue com brevidade o brigue nacional Elvira, por ter parte de sua carga prompta ; para o resto, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Maranhão e Pará.

O palhabote Novaes, segue para o Para' com escala pelo Maranhão nestes 8 dias : tem abordo dous terços da carga, para o resto trata-se com os consignatarios Novaes & C. largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão e pratico José Manoel Barbosa.

CEARA'

Segue com brevidade o palhabota «Sobralense», capitão Francisco José da Silva Rates, recebe carga a frete e passageiros ; a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

Para Lisboa.

Segue até o dia 30 do presente mez o brigue portuguez Peninsular : para o resto da carga e passageiros trata-se com Novaes & C na praça do Commercio n. 6 ou com o capitão Ignacio Ventura Fernandes.

Para o Rio de Janeiro.

Segue com toda a brevidade o brigue nacional Firma, para o resto da carga e passageiros trata-se na praça do Commercio n. 6 escriptorio de Novaes & C.

Ceara', Maranhaõ e Para'.

O palhabote Lindo Paquete capitão José Pinto Nunes, vai seguir em poucos dias aos portos indicados: para o restante de seu carregamento que pouco pode faltar trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. na rua da Cruz n, 27.

Rio Grande do sul.

O brigue nacional Parahibano seguirá brevemente para o porto de seu destino ; póde ainda receber a frete alguns objectos miudos, e bem assim escravos e passageiros : trata-se com Braga & Antunes, em seu escriptorio, rua da Madre de Deos n. 3, primeiro andar.

Para a Bahia

A escuna nacional Traviata pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional Beberibe, de primeira marcha, pretende seguir com muita brevidade, tem a seu bordo dous terços de seu carregamento : para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O bem conhecido brigue nacional Fluminense pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n 1.

Para o Rio de Janeiro.

A barca nacional Amelia pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento tratado : para o resto, os pretendentes entendam-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

vai seguir com brevidade o veleiro brigue Bom Jesus, quem nelle quizer carregar dirija-se a rua do Trapiche n. 14, a tratar com Manoel Alves Guerra.

Assu'.

O patacho Anna recebe carga para o Assu' até o dia 27 do corrente : a tratar com Tasso Irmãos, ou com o capitão Domingos Henrique Mafra.

Para Lisboa.

A bem conhecida barca portugueza Maria José sahira com toda a brevidade para Lisboa com a carga que tiver, até 5 de julho proximo : quem nella quizer carregar ou ir de passagem, para o quem tem excellentes commodos, trate com o capitão, na praça, ou com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho.

Leilões.

GRANDE LEILÃO DE GENEROS DE ESTIVA

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

José Joaquim Dias Fernandes & Filhos farão leilão por intervenção do agente

Pestana

DE

diversos generos de estiva como vinhos da Figueira, Porto, Lisboa e Estreito tanto

branco como tinto em pipas, barris e engarrafado em caixa de uma e duas duzias, champagne, caixas de velas de espermacete, caixas com cha' e outros muitos artigos que serão vendidos irremissivelmente e sem reserva de preços para fechar contas: em seu armazem travessa da Madre de Deos n. 12.

Principiara' as 10 horas em ponto.

Leilaõ de moveis

Sabbado 26 do corrente

AS 10 HORAS DA MANHÃA.

Marcolino de Borja

em seu armazem rua do Collegio n. 15, fará leilão de uma immensidade de moveis, consistindo em mobilias completas de jacarandá e de amarello, ditas avulsas de todas as qualidades, objectos de vidro, porcelana, crystal para enfeite de sala, candieiros inglezes e francezes de superior qualidade, louça e vidros para serviço de mesa e outros muitos artigos raros e de gosto, que se acham patentes no referido armazem e que serão sem reserva vendidos no supracitado dia sabbado 26 do corrente as 10 horas em ponto da manhãa.

LEILÃO

Manoel Joaquim de Oliveira & C. farão leilão por intervenção do agente Pestana no seu armazem na rua do Cordoniz n. 16, defronte do becco da Madre de Deos, sexta-feira 25 do corrente as 10 horas da manhãa de

34 barricas com cerveja em meias garrafas.
Uma porção de feijão.
Uma porção de papel.
Uma porção de graxa.

IMPORTANTE LEILAÕ DE FAZENDAS FRANCEZAS

Segunda-feira 28 do corrente

AS 10 HORAS DA MANHAA

Rua do Trapiché Novo, hotel inglez

De sedas adamascadas, linhos, roupas feitas para senhora, perfumarias finas, calçados, ouro bom e falso em obras, bronzes, bijouterias modernas e muitos outros artiOos de luxo etc., etc.

M.me DUBOIS,

Modista franceza, tendo chegado ha pouco de Paris, para estabelecer-se com loja de modas e não o podendo presentemente levar a effeito, fara' leilão por intervenção do agente

MARCOLINO DE BORJA

de seu carregamento que trouxera para dito fim, o qual consiste em sedas de diversas qualidades para vestido, casaveque, manteletes etc., ditos feitos com todo o esmero, manguitos e camisinhas de linho bordadas, saias e camisas de linho tambem bordadas, de modelo modernissimo, bicos de blond e de linho, fitas, franjas, botões de velludo e setim para casaveque de todas as qualidades, luvas de pellica e de seda, lenços de linho bordados para mãos, espartilhos, meias de seda, leques do ultimo gosto, lindos toucados, chapéos a amazonas, guardasóes, flores muito lindas para enfeites de vestido, pentes de tartaruga não vulgares; ditos a imitação, finissimas escovas para facto, ditas para dentes, pentes de alisar cabello, ligas de seda para pernas, modelo ainda aqui não visto, calçados de varias qualidades, perfumarias as mais finas possiveis em delicadissimos vasos, braceletes, alfinetes, rozetas e meios adereços de ouro bom e falso, candelabros de bronze de gosto ainda não commum, estatuetas de bronze, riquissimas pendulas de marmore com repetição, varias quinquilherias finas e raras e outros muitos objectos de luxo e capricho que só com a vista podem ser avaliados; tudo isto sera vendido sem reserva alguma e em lotes a vontade dos pretendentes, assim como uma porção de livros de litteratura escolhidos dos melhores autores antigos e modernos: no supradito dia segunda-feira 28 do corrente as 10 horas da manhãa, rua do Trapiche Novo, hotel inglez.

Leilões.

Sexta-feira 25 do corrente

Em consequencia de haver-se retirado para a Europa a familia do Sr. E. Bidoulac, que pretende mudar-se para o Recife, o agente Oliveira fara leilão da excellente mobilia da sua casa de campo, sita na Ponte de Uchoa, defronte da do finado Barão de Beberibe, consistindo em sofás, cadeiras, ditas de balanço e de braços, consolos, mesas redondas, um magnifico piano; rica alcatifa, lanternas, candelabro, relogios, tapetes, enfeites e jarros de porcelana, marquezas e sofás de amarello, uma linda secretaria, gosto moderno, lavatorios, guarda-roupa, guarda-vestidos, commodas, toucadores, guarda-louça, mesa elastica, aparadores, apparelhos para almoço, jantar e sobremesa, garrafas e copos de crystal, um lindo carro moderno de 4 rodas com arreios, um cabriolet, cavallos, sellins e muitos outros objectos: sexta-feira, 25 do corrente, as 10 horas da manhãa, na indicada casa.

Leilão

quarta-feira 23 do corrente.

PELO AGENTE

PESTANA

Vendor-se-ha em leilão, pelas 10 horas da manhãa, no armazem n. 16 do becco do Codorniz, defronte da Madre de Deos
34 barricas com serveja em meias garrafas.

Avisos Diversos.

Livros de sortes.

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vendem-se os seguintes livros, para recreio das noites de S. João e S. Pedro.

A urna fatal

dos destinos humanos ou sortes divertidas, descobertas nas escavações de Pompéa, com 600 versos sobre differentes assumptos da vida; preço 1$600.

O livro de Pagé

ou sortes para os differentes estados da vida, seguidas de varias poesias e charadas, preço 1$000.

A sybilla de Bajá

contendo differentes sortes, pelas quaes se póde conhecer o futuro de cada pessoa: preço 320 rs.

Acasos da fortuna

ou livro de sortes divertidas, pelas quaes se póde conhecer o estado, riquezas, heranças e fortunas que cada um terá, augmentado com um methodo de fazer mais de mil decimas, unicamente com 2 dados, e seguido do tratado dos signos do anno, pelos quaes se explica a signa em que cada um nasce: preço 500 reis.

Com uma collecção destas differentes sortes não se póde deixar de passar uma noite muito divertida.

--- Fugio no dia 20 do corrente, pelas 7 horas da noite uma preta de nação Angola, por nome Ignacia, com os signaes seguintes: representa ter 50 a 55 annos de idade, levou vestido de chita encarnada, e panno da costa com listras tambem encarnadas, cabello bem aparado, e pintando de branco, costuma trazer um lenço em roda da cabeça, e quando anda inclina-se para a frente, tem os dedos das mãos um pouco encolhidos, e principalmente o dedo minimo de uma dellas, levou tambem saia preta nova e mais alguma roupa; julga-se andar pela ponte de Uchoa ou Arrombados: roga-se as autoridades policiaes, ou capitães de campo a apprehensão da dita preta, e conduzila a Fóra de Portas, rua do Pilar, taberna n. 84, defronte do becco Largo, onde se pagará toda a despeza.

AVISO.

José Alves da Silva Guimarães faz sciente ao respeitavel publico, que deixou de ser socio com Bento Candido Botelho de Azevedo, na fabrica de colchetes, que gyrava sobre a firma de Azevedo & Guimarães, e que desta firma nada deve. E ao exame do publico offerece o seguinte documento:

Os dinheiros por mim recebidos para minhas despezas estão exactos com os meus assentos, como com os recibos por mim passados.

Declaro, que na separação da sociedade que se procedeu entre Bento Candido Botelho de Azevedo, e José Alves da Silva Guimarães, achei conforme as contas que me foram apresentadas pelo socio Guimarães.

A conta que me apresentou dos materiaes entrados para a fabrica, está conforme com os meus assentos, e com as contas a quem foram compradas, as quaes estão todas por mim assignadas, havendo apenas uma pequena differença de 66$880 em uma conta do Sr. Timm Monsen & Vinnassa, da qual elle me diz ter entregado em papel e prata neste valor, do que me não recordo.

As quantias recebidas para despezas da fabrica, conferem exactamente com os meus assentos como com os recibos por mim passados.

Declaro por ultimo, que nunca me faltou com dinheiro, e meios que me foram necessarios até dezembro proximo passado de 1857, e para clareza passo o presente. Recife 12 de abril de 1858 ---Bento Candido Botelho de Azevedo.

Como testemunhas.—João José de Gouveia.—Manoel Ribeiro de Carvalho

Nós abaixo assignados declaramos, que temos cumprido das convenções acima exaradas, e tambem ajustado todas as nossas contas, recebendo o socio Guimarães a quantia de 107$550 por saldo, e visto que estamos assim saldados, porque as letras de colchetes vendidos, que se acham em poder do socio Guimarães, ficam a elle pertencendo para pagamento das dividas da sociedade conforme os artigos acima. Somos concordes que seja este papel junto aos autos para assim acabar todo o proceeso e qnestão judicial, declaramos que alem das letras referidas em poder do socio Guimarães, tambem existem contas no mesmo caso das letras, e que fizemos este ajuste de contas na presença de dous arbitros, que tambem assignaram este como testemunhas. Recife 14 de abril de 1858 --- José Alves da Silva Guimarães ---Bento Candido Botelho de Azevedo ---Guilherme Augusto Rodrigues Sette. --- João Maria Carneiro Lima.

ATTENÇAO.

Srs. redactores.—Tendo infelizmente consentido em um innocente pedido, que me fez o Illm. Sr. Dr. Peixoto, actual delegado da cidade de Olinda, em que eu assignasse a tutoria de um menino preto de nome José, que se dizia orphão de pais desde o cholera, e que não convindo mais a elle menino estar na companhia de um moço filho de um Sr. padre, com quem tinha vindo para essa cidade, achava-se a final entregue a Deos e a' ventura; sucede que depois de eu ter assignado tal tutoria apparece um Sr. padre Caldas da villa de Porema termo de Alagoas, rivindicando a posse desse menino que muito bem diz, criara segundo as provas que apresenta, e o menino o conhecer, em querer de novo a sua posse, e como exigisse de mim esse menino querendo só protestar com o juramento de suas ordens, e eu o não pudesse entregar sem autorisação do juiz, e deste ao Sr. padre Caldas sem que elle o obtivessem pelos canaes competentes, e tendo não obtido segundo dizia o Sr. padre que havia mover a proteção do Sr. chefe de policia e a do Exm. Sr. presidente da provincia para que o mandassem entregar sem que fosse necessario desfazer a tutella legal, tudo isso porque ainda não vi um Sr. padre mais amigo de seu dinheiro grita, bale e vocifera por todas as ruas, beccos e vendas, que o menino hade a puder da força sahir de meu poder que eu sou um traidor que a elle digo uma cousa, e que mancommunado com o juiz por detraz faço outra, que muita gente boa se tem ensinado no sertão quanto mais a mim, declaro pois perante o publico e ao Sr. padre que nenhum interesse tenho em possuir seu menino que se justifique e prove legalmente perante a autoridade, que immediatamente lhe será entregue dito menino, outro sim, que nem eu sou, e nem estou em 'Jurema, e que de alto e bom som declaro e protesto perante o céo e a terra que em 29 annos que tenho de existencia que o primeiro inimigo gratuito que neste mundo encontrei, foi mandado por um espirito ma'o o Sr. padre Caldas, e que de hoje a'vante senão morrer naturalmente em minha cama e for forçado por alguma desgraça, que o mandatario, autor, ou o proprio executor, he o Sr. padre Caldas apezar de não morrer de caretas.

Olinda 22 de junho de 1858, de VV. Ss. humilde leitor.—Trajano Filippe Nery de Barcellos, mestre da cathedral de Pernambuco.

P. S.—Se me chamar a responsabilidade tenho provas demasiadas para corroborarem meus ditos.—Alem de que sinto demasiado ter tido a necessidade de dizer alguma cousa contra um ministro do Senhor.

-- Arrenda-se um sitio no lugar do Bongi, com as seguintes commodidades: boa casa, arvoredos de fructos, constantes de coqueiros, mangueiras, larangeiras, etc, cacimba com excellente agua de beber, baixa para capim, e terra para plantação: a tratar nesta typographia, ou com Manoel Joaquim do Paraizo no mesmo sitio.

--- Mosquetaria. — Adverte-se ao guarda surdo, morador na Ilha dos Ratos, que não queira insurdecer seus visinhos com o continuo tiroteiro de que usa no seu officio de matar cabras, chegando a ter o arrojo e desenfreamento de fazer fogo ha poucos dias em uma pobre mulher que por alli passava: roga-se, portanto, a policia, que informando-se da verdade, haja de enfrear semelhante mono, por não ser aquelle lugar acampamento de guerra, ou manda-lo de camisola para o hospital, com o que muito ganhara o—Sovina.

-- No largo de S. Pedro, loja n. 7, cose-se costuras de alfaiate com promptidão: os senhores mestres de officinas podem alli procurar, que acharão pessoas habilitadas para desempenhar qualquer obra de que se tratar.

--- Avisa-se aos irmãos da irmandade da Santa Cruz dos pretos canoeiros do Recife, que o Sr. juiz de capellas designou o dia 27 do corrente, as 11 horas do dia, para o procedimento da eleição da mesa regedora da mesma irmandade: os interessados deverão comparecer no dia e hora designados, no consistorio da respectiva capella.

150.000 DE GRATIFICAÇAÕ

Attenção.

No dia 23 de junho de 1857 fugio desta praça o pardo Balbino, escravo do Sr. Dr. Antonio da Silva Daltro, e como suppõe-se estar nos arrabaldes desta cidade, por ser cozinheiro e talvez por ignorancia de quem o tenha em sua casa, por inculcar-se de forro, o qual he alfaiate, com idade de 28 annos, pardo, trigueiro, de boa altura, um tanto barbado, braços compridos, olhos vivos e vermelhos, secco do corpo, cabeça redonda, orelhas um tanto acabanadas, com marcas de cicatrizes nas pernas e pode o mesmo ter mudado o nome para não ser conhecido, terá 150$ de gratificação quem o prender e levar ao sobrado n. 88 da rua Direita, terceiro andar.

-- O Sr. Fulano queira ter a bondade de vir ou mandar pagar ao abaixo assignado a quantia de 12$000 que pedio emprestado, do contrario passará pelo dissabor de ver seu nome por extenso.--A C S M.

— Tendo entrado no porto desta cidade, rebocada pelo vapor Camaragibe, hontem (3 · dia depois do quarto crescente da lua) a barca portugueza Ligeira, calando 15 pés d'agua, o que outr'ora só se poderia conseguir com embarcações, cujo calado d'agua fosse menor de 13 pés: a associação dos praticos assim o faz publico para conhecimento das pessoas a quem possa interessar esta noticia, e desengano daquelles que ainda duvidam dos melhoramentos que vai-se conseguindo no porto. Recife 22 de junho de 1858.--José Faustino Porto, pratico-mór.

Aviso.

Extraviou-se uma letra da casa de Travassos Junior & C. de rs. 216$, sacada pelo Sr. Henrique Bruno & C., e aceita pelo Sr. Joaquim José da Costa Fajoses em 30 de dezembro proximo passado, a vencer em 30 de agosto do corrente anno; roga-se a pessoa que a achar o obsequio de entrega-la, pois já estão prevenidos os sacantes e aceitantes.—Travassos Junior & C.

— Fr. Francisco de Jesus Maria Camarão pede encarecidamente ao Sr. Antonio Borges da Fonseca Junior queira procurar no convento de San Francisco uma carta vinda da cidade da Parahiba, e que não tem podido ir pessoalmente entregar por se achar doente no mesmo convento.

— Precisa-se fallar ao Sr. Francisco Gonçalves Guimarães, que teve casa de negocio na rua do Collegio n. 3: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Manoel Jeronymo Barreiros Rangel, herdeiro consenhor do engenho Siberia, protesta contra todo e qualquer negocio que o bacharel João Francisco de Arruda Falcão faça sobre o mesmo engenho.

Collegio de Santo André.

O abaixo assignado, director e proprietario deste estabelecimento, avisa aos pais, tutores e encarregados dos collegiaes internos, que do dia 22 do corrente mez são obrigados a pagar a importancia do trimestre de julho a setembro deste anno, e que esses pagamentos só terão lugar até o dia 8 de julho, passado o qual deixar-se-ha de receber, e de continuar no collegio aquelles, cujos pais, tutores e encarregados se negarem a estas obrigações.

André Alves da Fonseca Junior.

— Precisa-se de um forneiro: na padaria de Santo Amaro.

-- Na rua das Cruzes n. 26, segundo andar, precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, para cozinhar e engommar.

Lòteria DA Provincia.

Corre vespera de S. João quarta-feira 23 do corrente, existe apenas um pequeno resto dos afortunados bilhetes rubricados pelo abaixo assignado.

P. J. Layme.

Vivam as bellas senhoritas.

Na loja de Nabuco & C, vendem-se ricos chapeos de palha e de seda enfeitados para meninos e meninas baptisarem-se, ricas gollinhas e manguitos de cambraia bordados para senhora, camisas de cambraia com gollinha e manguitos para meninas, sapatinhos de casemira para crianças, toucas de lãa para crianças, calcinhas de cambraia bordadas para menina, gravatinhas de froco para senhora, lenços de cambraia de linho bordados para senhora, ricos enfeites para senhora, etc., e outras muitas fazendas de gosto, que se vendem por barato preço.

Instrucções militares

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vendem-se as instrucções para o serviço das guardas, extrahidas do regulamento de infantaria, e acommodadas á disciplina do exercito, pelo diminuto preço de 500 reis.

Antiga galeria e officina de daguerreotypo, aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar.

Tendo por circumstancias extraordinarias de fechar-se para sempre este tão conhecido e acreditado estabelecimento, o artista que o dirige participa ao respeitavel publico, e principalmente a seus numerosos freguezes, que no dia 30 do corrente infallivelmente fecha a sua officina, e por isso roga a aquelles que a quizerem honrar, de se aproveitarem do curto espaço que resta. A mesma casa está completamente sortida de lindos quadros dourados, molduras pretas, passe-par-touts de todas as qualidades, e uma grande variedade de caixinhas de papel, marroquim, massa e de velludo, desde o tamanho de uma pollegada até um palmo, e por se achar a casa em liquidação, os retratos que de hoje em diante ahi forem feitos terão um abate de 25 0|0 nos preços estabelecidos. Roga-se as pessoas que desejarem retratar-se de não deixar para os ultimos dias. A rapidez e quasi infallibilidade nos trabalhos executados neste estabelecimento, asseguram não só pouco incommodo á pessoa que se retrata, como tambem muita presteza na entrega de seus retratos, podendo até mesmo recebe-los immediatamente.

— Precisa-se de um caixeiro bom, que tenha pratica de padaria, paga-se bom ordenado, e aluga-se uma preta escrava: na padaria da rua das Larangeiras n. 28.

-- Perdeu-se uma medalha do habito de Christo, da rua do Crespo, praça da Independencia, até a rua das Cruzes: a pessoa que achou, querendo restituir, dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, que será gratificado.

-- Os abaixo assignados fazem sciente ao publico, e com especialidade ao corpo de commercio desta praça, que dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que tinham sob a firma de Fernandes & Mello, por se ter de retirar della o socio Antonio de Sá Lopes Fernandes, ficando a liquidação do activo e passivo da referida sociedade a cargo dos mesmos abaixo assignados; continuando, portanto, a casa commercial estabelecida no mesmo negocio, sob a nova firma de Mello & Irmão. -- Francisco Antonio de Mello, Jacintho José de Mello.

Na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 4, precisa-se fallar com o Sr. Joaquim Justiniano Guimarães a negocio de seu interesse.

--- O abaixo assignado retira-se para o Rio de Janeiro, e declara nada dever, mas caso alguem se julgue credor, dirija-se por estes 6 dias, a rua da Cruz, no segundo andar da casa n. 28, para ser embolsado. Recife 21 de junho de 1858.—Manoel Ferreira dos Santos Portugal.

--- Precisa-se de um homem para feitor de um engenho, e outro que entenda de carreiro, para engenho: a tratar no largo da assemblea n. 6.

CASA DE BANHOS.

Os proprietarios deste estabelecimento querendo concorrer para a distracção do publico desta cidade, que tanto gosta de divertir-se nas noites de S João, offerecem o seu estabelecimento ás familias que o quizerem honrar, assim como a todas as pessoas que se quizerem banhar, uma vez que se portem com a decencia exigida pelo regulamento interno do mesmo: e para este fim estará aberto desde as 5 horas do dia 23 até meia noite, e das 4 horas da manhãa do dia 24 em diante. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento esperam ter mais esta occasião de ser gratos aos habitantes desta cidade a quem já muito devem

BLANDIN AINE

RUA DO TRAPICHE NOVO N. 12.

Participa aos amantes do bom chocolate, que tem de receber pelo ultimo navio chegado de França o bem conhecido chocolate Santé Caraque Maragnan.

--- Madama Routier, modista, na rua Nova n. 58, acaba ha pouco de receber um lindo sortimento de manteletes de seda preta, e de filó perto do ultimo gosto, um rico sortimento de casaveques ricamente guarnecidos, camisas bordadas, golas e manguitos bordados, de filó preto e de cambraia, barretes para baptisado., enfeites para luto, chapeos de Amazona, ditos de luto fechado, ditos de palha de Italia, bicos de seda preta com aljofres, flores pretas, franjas de algodão e de seda preta, grosdenaples preto liso, saias, fustão para casaveques, sapatinhos de baptisados, véos para chapeos.

Aviso.

Tendo sido tirados das obras da estrada de ferro, carrinhos de mão e outros materiaes para uso particular faz-se o presente aviso pedindo a todas as pessoas que tiverem taes materiaes em suas casas ou predios que mandem entrega-los nas obras da dita estrada dentro de 15 dias da data deste. Passado este tempo empregar-se-ha os termos da lei, contra as pessoas em cujo poder se acharem quaesquer materiaes suppra mencionados. As pessoas que poderem dar taes informações ao empreteiro que podem resultar em convicção e castigo dos transgressoees, serão gratificados com 20$ cada um guardando-se o segredo: qualquer informação deve ser dada no escriptorio do empreiteiro nos armazens novos, rua Imperial, Cinco Pontas.

SORTES

Para Santo Antonio, S. Joao' e S. Pedro.

Chegaram recentemente da Europa, e se acham á venda nas livrarias -- Universal, esquina do Collegio n. 20--Academica, rua do Collegio n. 21--Economica, esquina do arco de Santo Antonio: jogos de dous baralhos de cartas, contendo mimosas e divertidas quadras, allusivas ás pessoas que, nas mysteriosas noites das fogueiras, e em todas as occasiões em que as familias reunidas carecem de uma recreação honesta, quizerem consultar o destino ácerca da sua sorte, sendo um baralho de perguntas para homem, e outro de respostas para senhora. O acerto das respostas tiradas ao acaso, e sempre de accordo com as perguntas, sua jocosidade, que provoca irresistivel hilaridade, dão a este methodo de entretenimento preferencia decidida sobre quaesquer outros mais antigos e complicados; podendo ser, de envolta com estes, de uma apreciavel diversão. O numero desses jogos de baralhos magicos he mui pequeno em comparação ao das pessoas de gosto, a quem são especialmente recommendados: seu preço he a quantia de 2$000.

Rodolpho

OU

O LOUCO ASSASSINO

POR

FRANCISCO ANTONIO PESSOA DE BARROS

Está no prelo este pequeno romance, que apezar de conter poucas paginas, com tudo foi o reflectir de muitas horas. He sem duvida, trabalho imperfeito, por ser de tal autor, em quem alem de faltarem os conhecimentos necessarios para uma boa execução, sobram as difficuldades e contrariedades, com as quaes encontra-se sempre em seu mais pequeno passo; mas confiado na protecção do publico, que conhece ser sempre paciente, e desejoso de animar qualquer acção que contenha algum principio de moralidade, espera tambem desta vez para si uma boa vontade e coadjuvação tão valiosa, unicamente bastante para não desanima-lo. Subscreve-se nesta typographia, 1 volume 2$000.

O Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, mudou sua residencia para a rua do Queimado n. 10 primeiro andar aonde pode ser procurado para exercer qualquer trabalho de medicina, cirurgia e partos.

Publicação curiosa.

O Indicador dos objectos mais curiosos, e de alguns monumentos historicos do Reino de Portugal: Vende-se na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 5$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

Bichas de hamburgo

Na rua estreita do Rosario n. 3, loja de barbeiro, vendemse muito boas bichas hamburguezas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, aos centos e a retalho, e por um preço bastante commodo.

--O Dr. em medicina José Sergio Ferreira, de volta da sua viagem do Rio de Janeiro, continua a residir na praça da Boa-Vista n. 19, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia, ou da noite.

--- Manoel Tavares Porto vai a Portugal a tratar de sua saude.

ESTABELECIMENTO PHOTOGRAPHICO DE AUG. STAHL E COMP.

Aterro da Boa-Vista n. 12.

GALERIA E OFFICINA Á REZ-DE-CHÃO

Nao' confundir com a officina de daguerreotypo na mesma rua.

Retratos tirados seguudo os processos os mais modernos sobre crystal e papel, em fumo e com colorido aguarella, applicação de lindas paizagens no campo do retabulo.

Miniaturas para allinetes e caçoletas imitando a pintura sobre marfim.

Retratos de pessoas fallecidas em qualquer genero e tamanho.

Ricas caixinhas, duqueza, pompadour, velludo, tartaruga, marroquim etc., etc.

Retratos em tamanho natural sobre tela, desenho da machina monstro chamada Megascopo e pintura a oleo por mão de artistas francezes.

Semelhança e duração garantidas.

Reproducção de vistas, desenhos e outros objectos de arte. Collecção de vistas dos arrabaldes e da estrada de ferro.

N. B. POR MAIOR COMMODIDADE DAS ILLUSTRISSIMAS SENHORAS E FAMILIAS A GALERIA SERA' ABERTA E CONVENIENTEMENTE ESCLARECIDA NAS NOITES DE LUAR.

Loteria DA provincia.

O abaixo assignado declara que de hoje em diante compra bilhetes de loteria recolhidos com o desconto de 20 por cento seja qual for a quantia: na rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

Rua Nova n 69 segundo andar.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, recebe em sua casa das 7 as 10 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde as pessoas que o quizerem consultar e presta-se com promptidão a qualquer chamado, para dentro ou fora da cidade, de quem precisar de seus serviços medicos, cirurgicos, e de parteiro.

Tembem recebe em casa alguns doentes pelo mesmo preço, com que geralmente são tratados em outras casas; para o que tem os melhores commodos.

--- E. H. Wyatt vai ao sul pelo proximo vapor inglez, e durante sua ausencia deixa procuração bastante, em primeiro lugar ao Sr. Otto Plessmann, e em segundo ao Sr. Emilio Bidoulac.

Loteria DA PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes da loteria da provincia pelos seguintes preços sendo de 100$ para cima e a dinheiro a vista.

Bilhetes garantidos 5$500
Meios ditos 2$750

P. J. Layme.

O Dr. Carneiro Monteiro na casa de sua residencia, rua do Queimado n. 10 primeiro andar, recebe doentes para tratar.

Attenção.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar para pouca familia, e paga-se bem: quem tiver e quizer alugar, dirija-se a rua de Santa Isabel n. 1.

Aviso aos Senhores de engenho.

Francisco José Augusto Ferreira, com armazem na rua da Moeda n. 2, confronte ao trapiche do Cunha, compra mel desencascado e grandes porções dando elle os barris para serem cheios no engenho: quem convier este negocio dirija-se ao mesmo armazem, para tratar a safra toda.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PROEÇS FIXOS

Botica de tubos randes.	10$000
Dita de 24	15$000
Dita de 36	20$000
Dita de 48	25$000
Dita de 60	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça.	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

--- O deposito principal dos mais afamados charutos da Bahia do Sr. Gustavo Laporte, acha-se de hoje em diante em casa de Schaphletlin & C., rua da Cruz n. 38.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. Detan, que morou na rua do Aragão e teve marcineiria.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

RUA DO QUEIMADO N. 48.

Julio & Conrado.

Fazem sciente ao respeitavel publico que em seu novo estabelecimento encontrarão grande sortimento de fazendas de seda, lãe seda, linho e algodão tanto por atacado como a retalho, assim como roupa feita de todas as qualidades, calçado francez de tudo quanto se precisa, obras de ouro do melhor gosto possivel, relogios patente inglez e meios chronometros, por menos do que em outra qualquer parte, assim como perfumarias e quinquilherias do melhor que he possivel, ricos vestidos de phantasia para baile; o estabelecimento está aberto a noite para mais commodo das senhoras que quizerem escolher o que precisar que encontrarão tudo que desejarem.

— Claudio Dubeux ja tem velas mistas para matar formigas.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia, especialmente de partos em seu

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

28 rua das Cruzes 28

No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos homeopathicos em tinturas e em globulos e carteiras riquissimas; ha tambem varias obras em francez e em portuguez.

-- O abaixo assignado achou algum dinheiro: quem for seu dono, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do becco Largo, que dando os signaes certos, se lhe entregará.--Manoel José do Nascimento Silva.

-- Joaquim Moreira da Costa, cidadão portuguez, retira-se para Portugal.

-- Declara-se que as terras do sitio do Pins são foreiras á proprietaria do sitio da fazenda.

--- Na rua da Cadeia do Recife n. 54, existo uma carta vinda de Macció, para o Sr. Manoel José de Siqueira Pelante.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n 2 atraz da matriz de S. Antonio veste um homem da cabeça até os pes, por diversos preços

--- Francisco José Augusto Ferreira, vende por conta e risco de quem pertencer 25 pedras de cantaria de Lisboa, sendo oito soleiras, palmos 8, 3, 1, 10 hombreiras de 12 1|2 1, 1, dez ditos 6, 1, 1: a tratar na rua da Moeda n. 2, confronte o trapiche do Cunha.

Engenheida

POEMA DIDACTICO-HEROI-COMICO

pelo

Dr. José Ferrari.

Acaba de chegar da Bahia, a presente obra, cujo principal fim he mostrar a importancia e a influencia que tem, sobre o progresso da sociedade, um engenho de fabricar assucar. Seu autor compara o assumpto de sua obra com todas as fabricas que no Brasil existem, e põe patente que nenhuma da' maiores resultados, nem sustenta mais o commercio, do que o engenho de assucar. Acha-se a' venda na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, por 8$000 rs. dous volumes de bella e nitida impressão.

Attenção.

Quem der noticia de um sitio junto a praça para arrendar, agradando, receberá uma gratificação na rua do Seve, outr'ora Ilha dos Ratos, casa de sotão e portão, onde se está fazendo o Gymnasio.

Seguro contra fogo

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

— Precisa-se dos serviços de um criado sómente para as compras e mandados, das 7 horas do dia as 5 da tarde: na rua do Hospicio n. 7.

-- O abaixo assignado acha-se encarregado de vender o sobrado de um andar e sotão sito na rua do Hospicio n. 19, e mais um terreno contiguo aos fundos do mesmo sobrado, com 86 palmos de frente e 56 de fundo; por isso quem pretender, dirija-se em carta fechada a praça da Boa-Vista, botica n. 24, indicando o lugar e as horas certas para ser procurado.

João Octavio de Moura.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifico.

Attenção.

Uma pessoa competentemente habilitada ensina em sua casa, e tambem por casas particulares as grammaticas portugueza, e franceza, arithmetica, philosophia e rhetorica: a tratar-se no pateo do Paraizo n. 8, segundo andar

--- Na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28, alugam-se e vendem-se superiores bichas hamburguezas.

ESCRIPTURAÇAÕ

Uma pessoa que tem alguma pratica de escripta, offerece-se para fazer alguma escripturação, grande ou pequena: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie por este *Diario*, ou do contrario dirija-se a esta livraria, que se dirá qual a pessoa que annunciou.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de taberna: na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga.

--- Aluga-se uma ama que saiba engommar e ensaboar bem, para uma casa de familia; pagando-se-lhe bem, caso sirva: na rua da Cruz n 23, segundo andar.

— O abaixo assignado faz publico que o Sr João Antonio Gonçalves deixou de ser seu caixeiro desde esta data. Recife 21 de junho de 1858.—Antonio Pinto de Magalhães.

--- Aluga-se uma mulata com muito leite, e vende-se uma negrinha de 14 annos, peça: na rua da Praia n. 64.

Rua do queimado n. 37.

Aluga-se uma sala do primeiro andar do lado do pateo do Collegio do sobrado n. 37 da rua do Queimado, a qual he optima para escriptorio: a tratar na loja do mesmo sobrado.

— O Sr. Cosme José dos Santos tem uma carta no escriptorio de Guilherme Carvalho & C., na praça do Pelourinho ns 5 e 7.

-- Um estrangeiro precisa de um feitor que entenda de plantações, para um sitio perto da praça: a tratar na rua da Cruz n. 4.

— O abaixo assignado constando-lhe que alguem se tem servido do seu nome para mandar buscar generos em tabernas e mesmo fazendas em lojas, declara que não se responsabilisa por cousa alguma e que qualquer bilhete em seu nome he falso.

Miguel José Barbosa Guimarães.

-- No vice consulado sardo rua do Trapiche n. 7, precisando-se de haver noticias de um certo Antonio Orsoline subdito Sardo, que se suppõe ter estado residindo nesta provincia antes de 1852, pede-se encarecidamente a quem possa dar alguma noticia delle, se ainda existe, sua residencia, se fallecido quando e aonde participa-la neste viceconsulado, que se lhe ficará muito obrigado.

-- O bacharel Francisco João Carneiro da Cunha, em consequencia da inesperada chegada do paquete Oyapock a este porto, não póde pessoalmente fazer suas despedidas a todas as pessoas com quem tem relações de amizade, e a quem deve obrigações, principalmente a aquellas que residem no campo, aos agricultores. Rogando pois, a todos desculpa desta involuntaria falta; offerece-lhes seu limitado prestimo na corte do Rio de Janeiro, para onde seguio, afim de tomar assento na camara dos Srs. deputados.

Carlos

ou os effeitos do jogo e das palavras mal pensadas, acha-se aberta uma assignatura para o dito drama: na loja da praça da Independencia ns. 6 e 8.

--- Precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar, de meia idade, forra ou captiva: na rua Nova n. 34.

-- Afora-se um grande terreno no aterro dos Afogados, com fundos até a baixa mal da Cabanga, junto a matança, que passa a estrada de ferro no centro, para se edificarem casas ou ricos sitios, e já está dividido em 12 ruas; e para facilitar os pretendentes se retalha nos palmos que convierem, tanto de frente como de fundo, por preço commodo: no armazem da rua Nova n 67.

---Faz-se bolo de S João e cangica, de milho verde muito bem feito: na cidade de Olinda atraz do Amparo n. 11.

— Precisa-se de um criado ou uma criada para uma casa de familia, quer forro quer captivo para serviço tanto interno como externo: a quem servir dirija-se á Capunga Velha á casa da Sra. viuva Lasserre ao pé da do Sr. Bonifacio que achará com quem tratar.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade

Homeopathia.

O Dr. Sabino Olegario L. Pinho, tendo de organisar a--Historia da homeopathia durante a epidemia do cholera,—roga a todos os amigos da verdade quer desta provincia, quer das outras do imperio, que lhe forneçam com a maior brevidade possivel, quaesquer documentos, informações ou narracões exactas, que possam servir para a execução dessa obra. He justo que sejam conhecidos os nomes de todos aquelles que em tão calamitosa quadra soccorreram a afflicta humanidade. No consultorio central homeopathico rua de Santo Amaro (Mundo Novo, n. 6.

Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

Fazendas.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta praça e do centro, que continua a ter um completo sortimento de todas as fazendas inglezas, francezas e suissas e precos muito em conta: na sua loja n. 18 aterro da Boa-Vista.

Duarte Borges da Silva.

Os Srs. Eduardo Antunes de Mello, Antonio Duarte Pereira e Caetano Baptista de Mello, moradores nos Remedios, queiram dirigir-se ao armazem de roupa feita da rua Nova n. 49 a negocio de seus interesses.

Vaccina publica.

A repartição continua a funccionar no torreão da alfandega nas quintas e domingos, e na casa do commissario vaccinador, rua estreita do Rosario n. 30, em todos os sabbados.

Attençaõ.

Continu'a a estar fugido o mulato Miguel, com os seguintes signaes: alto, cheio do corpo, cara redonda, olhos pequenos e fundos, pouca barba, dentes pequenos e limados, quando falla faz barroca nas boechechas, voz pausada; este escravo dá noticias dos seguintes lugares por onde já andou, Acari, Caicó, Fazenda da Ignez e Patos; foi vendido nesta praça pelo Sr. Manoel Antonio de Albuquerque, de Pedras de Fogo, e que negocia com fazendas para o sertão: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem a rua da Cadeia Velha n. 22, que se gratificará generosamente.

Compras.

— Compra-se uma propriedade sita em alguma das principaes ruas d'esta cidade, e que renda pouco mais ou menos 500$000 rs. annuaes, estando o predio em bom estado, e desembaraçado; quem quizer, trate na rua da Cruz, escriptorio n. 49.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em S. Amaro.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

— Compra-se um preto que seja moço, e não tenha vicios nem achaques: assim como um dito de meia idade, que tenha boa figura, e paga-se bem: na fabrica de espiritos da rua Direita n. 17.

— Compra-se um carro dos que ultimamente trabalhavam no trafico da escadinha, puxado por pretos, porém que seja bem construido, e boa ferragem, que seja novo: na rua da Cadeia do Recife n. 54.

Vendas.

Farinha de mandioca.

Vinda do Maranhão, desembarcada hoje, muito boa, em saccas grandes: vende-se no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16, por preço commodo.

Luvas de Jouviu.

Vendem-se luvas de pellica, as melhores e mais novas que ha no mercado: nos quatro cantos da rua do Queimado, esquina que vira para o Vigario.

Attenção.

No deposito da rua das Cruzes n. 21, ha superior pão, bolacha e bolachinhas de todas as qualidades, fabricado tudo da melhor farinha, e tambem ha o bom queijo do sertão a 720 a libra, cognac a 1$000 a garrafa.

Roseiras do japão.

Vendem-se roseiras do Japão (camelias) de diversas cores, chegadas ultimamente da Europa, por preço commodo: no aterro da Boa-Vista, taberna da esquina do becco dos Ferreiros n. 42.

Milho a 6$ e 6,500 por sacco.

Milho em saccos de superior qualidade, recentemente chegado: no armazem do Guerra, confronte ao trapiche do algodão, e em frente da rua da Madre de Deos.

— Vende-se ou aluga-se a casa de pasto do becco do Abreu n. 1, no Recife: quem a pretender, dirija-se á mesma casa.

UM BANCO.

— Vende-se um banco e alguma ferramenta para carapina: na rua das Trincheiras n. 29.

— Vende-se uma escrava de meia idade, que sabe fazer o diario de uma casa e ensaboar bem: quem a pretender, dirija-se a rua do Queimado n. 18.

Algodão da Bahia.

Proprio para roupa de escravos e saccos de assucar, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou no seu armazem da rua do Vigario n. 22.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo tem para vender no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou no seu armazem da rua do Vigario n. 22:

Colla da Bahia superior.
Fio de algodão.
Caixas de vinho de 1 e 2 duzias de 1834.
Fumo em folha.
Charutos superiores.
Milho em saccos grandes.
Feijão preto rajado.
Oléo de ricino em latas.

Fabrica.

Vende-se a fabrica de sabão do Recife situada na rua do Brum, com todos os seus pertences constando de 5 caldeiras, 6 resfriadores, 1 machina de fazer sabão branco afric. 5 tanques, 2 bombas, balanças e mais utencilios prompta a trabalhar, assim como porção de materiaes como seja breu, barrilha, taboado etc.: a tratar com Domingos R. de Andrade no largo da Assembléa armazem n. 9.

— Na rua das Larangeiras, loja de empalhador, vende-se junco e palhinha já prompta, da melhor que póde haver, assim como tambem se empalham marquezas e cadeiras tudo com muita perfeição e preço razoavel.

— Na taberna n. 39 da rua larga do Rosario, vende-se pistolas: para festejo de San João, a duzia a 2$800 as quaes tem seis balas, e assevera-se aos compradores a boa qualidade do fogo.

Superior farinha de mandioca.

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu armazem da rua do Vigario por baixo do escriptorio do Sr. Antonio José de Castro, muito superior farinha de mandioca em saccos grandes por preços modicos.

— Vende-se um atlas do imperio do Brasil contendo um mappa geral do imperio e mappas parciaes das provincias: na livraria Universal na rua do Collegio.

Ferraria.

Foles inglezes do melhor fabricante, tornos os mais guarnecidos, e safras as mais bem calçadas, e o mais preciso para o bom ferreiro e bom serralheiro; na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

— Vende se uma mulata de 16 annos de idade, pouco mais ou menos, com algumas habilidades, muito sadia, e sem vicios: na rua do Rangel n. 73, segundo andar.

Tanuaria.

Bigornas, enxos, sachos, cutelhas, e tudo o mais que se faz mister ao bom tanoeiro: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

Cozinha.

Louça forrada de pó de pedra e estanhada, para todos os misteres de cozinha, assim como o mais que se torna indispensavel ao bom cozinheiro: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens.

Mesa.

Ricas facas e garfos de cabo de marfim e osso finó, colheres para sopa e chá, do melhor metal, e tudo quanto he preciso para o bom adorno da boa mesa: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

Jardineiro.

Tudo quanto he mister ao bom feitor e Jardineiro: tudo isto se encontra na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 56 A, de Vidal & Bastos; assim como tudo quanto se faz mister de boas cutilherias.

— Na rua do Queimado n. 8, vendem-se diccionarios de Moraes, sexta edição, publicada este anno.

— Vende-se uma taberna e compra-se outra: a tratar nas Cinco Pontas n. 96.

— Vende-se um bonito moleque de 16 annos: na rua do Crespo, loja da esquina que vira para a rua da Cadeia.

Attenção.

Na loja de miudezas da rua do Cabuga' n. 1 B., recebeu-se uma porção de marmelada chegada ultimamente de Lisboa na barca Maria José, que se vende a 800 rs. a libra, que em vista da sua qualidade os Srs. compradores não deixarão de comprar.

Para a noite de S. João.

A loja da rua Nova n. 1, que faz quina com a rua das Trincheiras, ainda continua a venda sortes de estalo, contendo cada uma dous versos para homem e senhora e uma amendoa franceza a 2$500 o cento, a ellas que pelo baratissimo preço ja estão no resto.

Balas de estalo.

Na confeitaria 39 A, confronte ao Rosario em Santo Antonio, vendem-se balas de estalo a 2$ a libra, sendo de um confeito bonito, acompanhado de duas lindas quadras, e um adagio em hespanhol.

— Vende-se a casa de um andar e sotão na rua da Senzala Nova n. 21, edificação antiga e propriedade de residentes no Maranhão: quem a pretender, dirija-se a Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26.

— Vende-se uma canoa de amarello, propria para abrir, e muito grande: na rua do Queimado, loja n. 10.

A 5$508 A PEÇA COM 32 COVADOS.
Vendem-se peças de chita franceza com 4 palmos de largura com 32 covados cada peça pelo barato preço de 5$500: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

— Vende-se um mulato padeiro, excellente amassador, e forneiro: na rua da Cadeia do Recife n. 48

Pilulas depurativas do Dr. Allan.

Recommenda-se ao publico este excellente remedio util á todas as molestias, mencionando-se: febre amarella, intermittente ou sezões, e de outra qualquer qualidade, indigestão, rheumatismo, erysipela, constipação etc; sendo que seus beneficos effeitos se estendem igualmente ás molestias chronicas. Aos Srs. fazendeiros e mais habitantes do interior, torna-se necessario supprir-se deste medicamento. Vendem-se unicamente no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa, rua da Madre de Deos, a 1$000 cada vidro, e a 10$000 a duzia.

A 1$800 O CORTE COM 10 COVADOS.
Vendem-se cortes de chita larga franceza com 10 covados pelo barato preço de 1$800 cada corte: na loja da rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

Papeis de sortes

Acabam de sahir do prelo folhetos de sortes para as noites de S. João, tanto para homens como para senhoras, pelo barato preço de quatro vintens: vende-se unicamente na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

Aviso.

Na taberna da rua dos Martyrios n. 36, chegaram as superiores linguiças do sertão, que se vendem pelo diminuto preço de 480 reis a libra; assim como mocotós de porco.

Milho do Rio

O ultimo desembarcado.

Vende-se milho do Rio, de optima qualidade, em saccos perfeitamente cheios, e por precinho de camarada: no Forte do Mattos, armazem de Hemeterio & Irmão, por baixo do sobrado confronte ao trapiche do algodão.

vendem-se

na nova loja de fazendas, na rua do Collegio n. 9, do Sr. Leite, ricas poupelinas de seda com ramagem para vestidos a 1$ o covado, sedas lavradas para vestido a 1$200 o covado, musselina branca e de cores a 320, chales finos de merinó com palma a 10$, ditos lisos a 5$, ditos de lãa e seda a 3$, dito de algodão a 1$, chapeos de sol de panno a 1$800, camisolas de lãa para escravos a 1$400, panno fino preto a 2$000, ricos córtes de fustão para collete a 500 rs., ditos de velludo a 700 rs., lenços de seda de cores a 1$ e 1$500, ditos brancos de cassa a 200 rs., cobertores de lãa a 2$, cortes de calças de meia casemira a 2$, ditos de brim a 800 e 1$, peças de madapolão fino a 4$, 4$500, 5$ e 5$500, gravatas de seda a 800 rs., e outras muitas fazendas baratas.

Publicação juridica.

Continu'a a vender-se em casa de Manoel do Nascimento Pereira, na rua de Apollo n. 6, a Theoria de Direito Penal por Silva Ferrão, em 8 volumes, brochura, por 14$000 á vista.

ECONOMIA DOMESTICA.
Ainda existe um pequeno numero de vidros com o magnifico cimento que gruda louça e vidros, o qual tem tido uma grande aceitação nesta capital: vende-se somente na loja de Leite, Arthur & C. rua do Queimado n. 10, a 2$ cada vidrinho.

— Vende-se 1 negro de 20 annos de idade, de bonita figura, 1 mulata, e 1 negrota de 18 annos, engommadeiras e cozinheiras, 1 negra para o serviço de campo, e 1 negro de meia idade: no pateo de S. Pedro n. 6, se dirá quem vende.

LENÇOS DE PALHA.
Vendem-se lenços de palha da India fazenda muito fina, melhores que os de cambraia de linho, proprios para fazer labyrintho: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite Arthur & C.

— Na taberna da rua dos Martyrios n. 36, chegou a primeira remessa de queijos do sertão, lugar Seridó, muito frescaes, por preço commodo.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Loja das familias economicas,

rua do crespo n. 14. sobrado amarello.

O proprietario deste importa cimento tem a honra de annunciar aos seus numerosos freguezes, que ultimamente, recebeu de Paris muitas qualidades de fazendas do ultimo gosto, que, como sempre, continu'a a vender por preços mais em conta que em outra qualquer parte, a saber: francelinas de seda a 500 rs. o covado, ditas de quadros a 600 rs., córtes de blonde com babados a 26$, ditos de gase de seda a 12$, ditos de seda muito ricos a 28$, sedas furta-cores a 1$500 o covado, setim de todas as cores para sombras a 800 rs o covado, capinhas de merinó de cores enfeitadas a 20$, ditas de seda a 30$, sahidas de baile de merinó a 25$, ditas de velludo a 50$, ditas de gorgurão com barra de velludo a 50$, sendo estas do mais apurado gosto que tem apparecido no mercado, manguitos de cambraia bordados a 2$500, ricas gollinhas a 2$500, ricas camisinhas a 1$, tiras bordadas a 1$500 a vara, chapeos de todas as cores para senhora a 15$, luvas legitimas de Jouvin para homens e senhoras, lenços de linho bordados ricamente, e de todos os preços, para noivas, e muitas outras fazendas estarão á exposição, aonde a senhora mais caprichosa comprará a seu bel prazer.

Attenção

Vende-se na rua do Caldeireiro n. 94, manteiga ingleza a 960, 1$120 e 1$280 a libra, dita franceza a 880 e 960, queijos flamengos novos a 2$400 e 2$500 cada um.

Vendas.

1 elegante moleque de boa conducta, bom cozinheiro, engomma e lava, 1 mulatinho mui lindo, idade 15 annos, 2 escravos boleeiros, 1 linda negrinha de idade 16 annos, 3 escravas para todo o serviço, 1 escravo, o melhor que se póde encontrar, de idade 20 annos, 1 negra da Costa, boa quitandeira; na rua das Aguas-Verdes n. 46.

— Vende-se queijo do sertão de manteiga, muito frescal a 800 rs. a libra, ditos do reino a 2$500, manteiga ingleza flor a 1$440, dita a 1$280, dita franceza a 900 rs, doce de laranja a 1$120, dito de goiaba misturado com laranja a 1$200, bolachinha ingleza nova 440, passas muito novas a 640, chá hysson muito fino a 2$560, toucinho de Lisboa de palmo de altura a 480, banha de porco muito alva a 720, azeitonas novas, aletria a 560, macarrão novo a 440, e outros muitos generos em conta: na taberna da rua dos Martyrios n. 36.

— Vendem-se 2 escravos moços, de bonitas figuras e bons carreiros: na rua Direita n. 3.

Farinha de mandioca.

Na rua do Vigario, armazem n. 31, por baixo do escriptorio do Sr. Antonio José de Castro, ha para vender muito superior farinha de mandioca, por preços modicos.

LIQUIDAÇAÕ DA FABRICA de calçado francez, rua da Cruz n. 35, primeiro andar.

Vende-se todo o material, consistindo em uma machina de cortar sola, cortadeiras diversas para obras grandes e pequenas, modelos de latão e zinco, fórmas francezas, apropriadas ás cortadeiras, e em parte novas; vende-se tambem tudo e que for util para o officio de sapateiro, a retalho e em porções, por preço mais barato que em qualquer parte, que he para acabar; tambem ha fio para selleiro.

— Vendem-se duas escravas de idade 25 annos de muito boa conducta, na rua Direita n. 3.

Pechincha.

Vende-se superior farinha de mandioca, saccos grandes, 7$ a 7$500: na rua do Queimado n. 14, loja de ferragens de José Rodrigues Ferreira.

Farinha de mandioca

de superior qualidade; na rua do Trapiche, armazem ns. 9 e 11.

— Vende-se a loja de calçado da rua do Livramento n. 37: a tratar na mesma rua n. 9.

GOMMA.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 57, primeiro andar, escriptorio de Parente Vianna & C., superior e muito nova gomma de mandioca, por preço commodo.

— Domingos Alves Matheos tem para vender em seu escriptorio na rua de Apollo n. 23, por preços modicos, os seguintes artigos:
Panno de algodão trançado, da Bahia.
Jacarandá superior.
Azeite de palma, em cascos.
Fio de algodão.
Cochins de linho para montaria.
Retroz do Porto, sortidos, muito superior.
Mercurio doce em caixas de uma libra.
Couro de lustre, marca grande.
Superiores cutilherias, e finas.

BICHAS DE HAMBURGO.

Na rua estreita do Rosario n. 11, junto ao becco, vendem-se bichas hamburguezas a 40$ rs. o cento, e alugam-se a 320, e sendo em porção, por menos de pataca.

Recebidas em direitura de paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macáo para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisadas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Setinhas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	10$000
Ditos de seda de peso	$
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	3$800
	3$800
Ditos de alpaca preta	4$000

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40.

Vinho do porto.

Vinhos engarrafados, em caixas de duzia, das bem acreditadas marcas Duque do Porto, Rezerva Especial e Victoria Regina, e em barris de 5.° e 8.°, tinto de superior qualidade, proprio de engarrafar, bem como optima jeropiga branca: na rua da Madre de Deos n. 34, loja.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musica, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

— Vendem-se duas moleca peças, de 15 annos, um moleque da mesma idade, e duas negrinhas de 10 a 11 annos: na rua do Livramento n. 4. Na mesma casa compram-se e recebem-se de commissão.

— Vende-se um sitio na povoação do Barro, tendo 100 palmos de frente e 60 de fundo, tem duas casas contiguas, sendo uma de 20 palmos de frente e outra de 50, cercado de limoeiros e com bastantes pinheiras e larangeiras novas, algumas já de fructo: quem pretender, dirija-se ao collegio da Aurora, que achará com quem tratar.

A 7$000 o sacco.

Milho americano da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: no armazem de Guedes & Alcoforado, rua do Amorim n. 50, vende-se a 7$ o sacco, sendo de tamanho regular.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

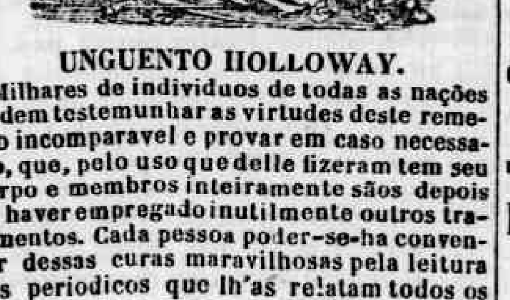
Accidentes epilepticos.	Febres intermittente
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
-- de barriga.	Obstrucção de ventre
-- nos rins.	Tisica ou consumpção pulmonar
Dureza no ventre.	
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
	Rheumatismo.
Enfermidades no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.



UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	
Callos.	Lepra.
Canceres.	Males das pernas
Cortaduras.	— dos peitos.
Dores de cabeça.	— de olhos.
— das costas.	Mordeduras de reptis
— dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Enfermidades do anus	Queimadelas
Erupções escorbuticas	Sarna.
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se o elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Agencia da fundição, Low-Mo rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Couro de lustre

marca castello, muito grande a 4$000 a pelle, e 44$000 a duzia: na rua Direita n. 45.

Marroquim

a 1$600 a pelle, e 17$000 a duzia, fazenda sem defeito e boa qualidade: na rua Direita n. 45.

Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

— Vende-se a loja de calçado do aterro da Boa-Vista n. 24: a tratar na mesma.

— Vende-se a polaca nacional Feliz União, chegada ultimamente da Bahia, de primeira marcha, e ancourada presentemente neste porto, defronte do trapiche do algodão: os pretendentes á ella podem entender-se com os consignatarios Basto & Lemos, rua do Trapiche n. 17.

— Vende-se uma canoa: no porto da rua Nova.

— Vende-se azeite de carrapato em barris e canada: na taberna da rua das Cruzes n. 40.

Cera de carnauba.

Antonio Gomes da Cunha e Silva recebeu nova remessa de cera de carnauba de superior qualidade, e está vendendo por preço commodo, fazendo alguma differença de preço a quem comprar grande porção: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Attenção.

Na rua do Collegio n. 13, acha-se de novo aberto um deposito com os generos abaixo declarados, a saber: champagne a 2,500 rs. a garrafa, licores finos a 1,280 e 2,500 a garrafa, marrasquino a 1,600 o frasco, chocolate francez a 1,280 a libra, vinho do Porto D. P. 5 · a 2$500 a garrafa, serveja muito fina a 7,000 rs. a duzia, cognac a 1,600 a garrafa, conserva a 1,000 rs. o frasco, espermacete americano de 4 e 6 em libra a 1,100, traques a 240 a carta, espermaceto francez a 760 a libra, chá do Rio, caixinhas de libra 1/2 a 1,800 a libra, vinho Bordeaux a 1,280 a garrafa, 1/2 latas de ervilhas a 500 rs., 1/2 ditas de sardinhas a 760, quartos ditas a 480, manteiga ingleza a 1,320, dita franceza a 800 rs. a libra, queijos flamengos a 2,400, caixão de doce fino a 2,240, chá muito fino a 2,880, dito hysson a 2,240, amendoa de casca mole a 500 rs, nozes muito novas a 320, passas a 640 a libra, ditas em caixas enfeitadas proprias para mimo a 4.000 rs. a caixa, macarrão a 400 rs. a libra, talharim a 400 rs., aletria a 500 rs., cha preto a 1,800 a libra, azeite francez, a garrafa 1,000 rs., frasco com 1 1/2 garrafa de genebra de Lisboa a 1,500, assim como biscoitos de todas as qualidades, francezes e feitos na terra, gomma a 120 a libra, tapioca a 200 rs. a libra, sagu' a 320, cevadinha a 280, frascos com differentes doces chegados de Portugal a 800 rs., marmelada, latas de 2 libras a 1,280; assim como avisa-se aos habitantes fóra da praça, e principalmente aos senhores de engenho, que neste deposito tambem se vende bolacha a 4,800 a arroba, e farinha de trigo a 160 rs. a libra.

— Nabuco & C. vendem ricos espelhos com moldura dourada, proprios para sala: na rua Nova, loja n. 2.

— Vendem-se na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C., borzeguins de lustre, tanto para homem como para senhora, sapasões de lustre, fórma ingleza, para homem, sapatos de lustre, entrada baixa, ditos de lustre para meninos, ditos de bezerro

— Na rua Nova, loja de Nabuco & C., vendem-se riquissimas cartas douradas para voltarete.

Farinha a 6,500 rs. o sacco de 20 cuias.

Vende-se na travessa da Madre de Deos, taberna de Joaquim Vieira de Barros n. 64.

Rapè.

Chegou nova remessa de rapé francez: na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Talmas de fustão

Vendem-se talmas de fustão bordadas e enfeitadas para senhora, assim como casaveques de cambraia e filó, manguitos, gollinhas para senhora e menina, romeiras de cambraia, camisinhas com golas e mangas, tiras e babados, tudo isto bordado do melhor gosto, e modelos inteiramente novos, dos mais modernos de Paris: na rua do Crespo, loja n. 23.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavello, etc.

Farelo de Lisboa.

No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira, rua do Codorniz, em frante do becco da Madre de Deos, vende-se farelo de Lisboa, muito mais barato do que em outra qualquer parte.

*P*ara vespera da noite de *S. João*

Toda a qualidade de divertimento para a noite de S. João, existe no deposito da rua de S. Francisco n. 6, como sejam, pistolas, rodinhas, foguetinhos do ar, sortes de estalo, fabricado tudo na Bahia, e muito bom: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Vinho do Porto.

Superior chamiço.

Continu'a a vender-se engarrafado e em barris de oitavo, a preço commodo: no armazem de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4.

Attenção

He barato que admira.

Na rua do Queimado n. 37, nova loja de 4 portas, acaba-se de receber pelo ultimo vapor vindo de França, ricos córtes de vestidos de seda com 3 babados para 30$, 50, 60, 70 e 80$000, ditos sem babados a 25$, sahidas de baile a 23$, 24, 25 a 30$000, enfeites para cabeça do melhor gosto que se póde encontrar a 10$ 12 e 14$000 cada um, manguitos bordados de cambraia a 2$300, 3 e 5$ o par, camisinhas bordadas com manguitos e gollinha a 13$, gollinhas bordadas a 1$200, 1$600, 2$200 e 2$500, tiras bordadas a 800, 900 e 1$ a vara, córtes de barege a 7$, gaze de seda a 700 e a 800 rs. o covado, folar de seda a 800 rs. o covado, grosdenaples mofado a 1$ o covado, dito limpo boa fazenda e 1$800 o covado, dito preto a 1$600, 1$800 a 2$, mantas pretas de filó bordadas a 9 e 12$, chapelinhos para senhora muito boa fazenda a 14$, chales de merinó bordados a 6$, 8 e 11$, ditos de touquim bordados a 20$, córtes de cambraia de salpicos a 5$600, ditos de seda pretos muito superiores 80$ a 90$, chales de merinó pretos a 4$, lenços de retroz a 2$, chapeos de sol de seda superiores a 10$, ditos a 7$, ditos de pello francezes 7$ a 8$, chapeos de lebre a 6$500, ditos de feltro finos a 5$500, ditos de feltro enfeitados para menino superior fazenda a 5$500, córtes de casemira bordados a 6$500, ditos lisos a 4$, córtes de brim de linho a 2$500, ditos a 2$800, ditos de meia casemira a 2$800, camisas francezas brancas de linho a 4$500, ditas de madapolão finas a 2$400, 2$500 e 3$, ditas de cores a 2$500, ditas de mosqueteiro a 4$, musselinas brancas a 320 rs. o covado, ditas de côr a 320, 360 e 400 rs. o covado muito finas, chita franceza muito superior a 280, 320 e 360 o covado, ceroulas de linho muito finas a 3$, guardanapos brancos a 3$ a duzia, luvas de fio de Escocia a 900 rs. o par, muito boa fazenda, flanela branca a 480 o covado, ditas de côres muito finas a 900 rs., gravatas de retroz a 2$, ditas de setim bordadas a 3$, ditas de seda a 600, 800 e 1$ cada uma, córtes de seda branca com listras azues assetinadas a 20$ o córte, cambraia de salpicos muito fina a 900 rs. a vara, filó de linho liso a 640 a vara, dito bordado a 1$400 a vara, meias de seda brancas 4$ e 3$, boa fazenda, ditas pretas 4$, lenços de seda para homem a 2$, ganga de côr a 300 e 560 rs., bombazina a 1$400 o covado, panno fino preto a 3$, 3$500, 4$500, 5$500, 7 e 8$, dito cor de café a 3$ o covado, dito azul 3$ a 5$500 o covado, casemiras pretas a 2$200 até 4$ o covado, damasco de lãa de duas larguras a 2$800 o covado, dito estreito a 800 rs., velbutina preta e de cores a 750 o covado, velludo preto a 6$ o covado, brim branco de linho a 1$200, 1$500 e 2$ a vara, gravatas com um annel por 5$500, meias brancas para homem muito finas a 7$, 8 e 10$ a duzia, cassas francezas muito finas a 480, 560 e 600 rs. a vara, collarinhos brancos a 220 cada um, lenços de labyrintho a 1$, palitós de panno, de casemira e de alpaca, pretos e de cores, calças de casemira e colletes de gorgurão de seda, tudo muito bem feito e para diversos preços, sarja preta para forro a 1$200 o covado, córtes de colletes de casemira bordados a 5$, ditos de gorgurão de seda a 3$800, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas pelas muitas variedades que se encontram aqui neste estabelecimento: quem quizer venha ver e traga dinheiro, qué não vai sem fazenda barata.

Rapé de Lisboa.

Vende-se superior rapé de Lisboa, chegado agora, muito fresco e preto, que ávista de sua boa qualidade não deixarão de comprar: na praça da Independencia, loja n. 3.

No antigo

deposito de assucar da rua do Vigario n. 27, vende-se por menos do que em outra qualquer parte, velas de carnauba de differentes bitolas, em pequenas e grandes porções.

COMPLETO Sortimento

DE ROUPA FEITA

Vendem-se palitós, calças, colletes e camisas de todas as qualidades e modellos que convier ao comprador, por preços commodos, e mandam-se em casa para mais commodidade das pessoas que assim o desejarem: na rua do Crespo, loja n. 23.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca por preço mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem n. 5 defronte do trapiche do Cunha.

Aos senhores de engenho

No armazem de José Duarte das Neves, vendem-se meias barricas da mais acreditada farinha fontana e galega.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeaux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com commodidade em preço.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

— Vende-se por 900$, ultimo preço, um bom preto de meia idade, sadio e robusto, excellente cozinheiro, e tambem com officio que ganha 1$600 por dia: a tratar na rua do Cabugá n. 9, segundo andar.

Batatas.

No armazem do Annes, defronte da alfandega, vendem-se gigos com batatas, pesando arroba e meia, pelo barato preço de 2$ o gigo.

— Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

—Hebrard rua do Trapiche Novo n. 22, vende-se: chocolate francez da melhor fabrica de Paris, fumo caporal verdadeiro, moldes para fazer cigarros manilha, tubos para ditos ditos ditos, superiores sigarros chamados manilha.

Fabrica.

Vende-se uma pequena fabrica de velas de carnauba, e uma porção de castanhas de caju': na taberna grande da Soledade.

GRANDE

PECHINCHA DE MADAPOLAO' COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

*N*a loja do Preguiça,

na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, vende-se madapolão com pequeno toque de avaria a 2$800 a peça, ditos largos a 3$ e 3$500, ditos ditos finos a 4$ e 4$500 a peça, cambraias lisas finas com 8 varas a 2$500 e 3$ a peça, peças de cassas de quadros finas com alguns furos do cupim e com 10 varas a 2$800 cada uma.

*Q*ualidades superiores.

Farinha de mandioca, saccos grandes, a 7$, 7$500, 8$, 9$500 e 10$, sendo de magé e do Maranhão, milho, tanto americano como do paiz, farelo muito novo, feijão de diversas qualidades, charutos da Bahia de todas as qualidades: no armazem de Machado & Dantas, rua da Madre de Deos n. 6, confronte ao consulado provincial.

— Vendem-se na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 18, trastes com pouco uso, e mais alguns objectos de pessoas que se retiram para fóra da provincia, por preço muito commodo.

— Vendem-se duas escravas, sendo uma mulatinha de idade 14 annos, pouco mais ou menos, e outra mulata de idade de 20 a 25 annos: na rua Direita n. 72, se dirá quem vende.

— Vende-se uma linda mulata, optima figura, cose bem, engomma perfeitamente, cozinha e ensaboa: na rua Nova n. 34.

— Na rua do Queimado n. 29, ha para vender um bom escravo crioulo, com officio de carapina.

Oh! que pechincha.

Superiores lãas para vestido com muito lindos padrões a 320 cada covado, lindos córtes de gase de seda, os mais modernos que tem vindo a esta praça, pelo baratissimo preço de 20$000 cada córte, superiores córtes de seda os melhores que ha em Pernambuco, brancos e de cores, casaveques de cambraia brancos bordados, sahidas de baile de muito gosto a 20$ cada uma, capinhas de merinó abandadas de pellucia a 15$, lindas gollinhas brancas bordadas a 1$280, ditas a 1$600, ditas a 2$, ditas com pontas a 3$, camisinhas brancas bordadas com gollinha e manguitos a 8$, cassas francezas a 400 rs. a vara, ditas finas a 500 rs., palitots de brim pardo a 5$, ditos brancos a 5$, ditos de meia lona cor de palha a 5$, ditos de panno pretos e de cores a 22 e 24$, chapeos de feltro finos a 5$500, ditos pretos de pello de lebre a 6$000.

Escravos fugidos.

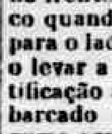
— Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes: estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos pegados, falla grossa, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho: quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

ATTENÇAÕ.

No dia 25 de agosto de 1856 fugio do engenho d'agua da freguezia de S. Lourenço da Matta, termo da cidade do Recife, um escravo de nome Rubem, o qual tem os signaes seguintes: representa ter 40 annos, altura regular, cor preta, falta de dentes, mui desembaraçado no fallar, tem em uma das orelhas o signal de um golpe que decepou um pequeno pedaço della, em cima de um dos peitos cicatriz de uma punhalada, e tambem em ambos os braços cicatriz de punhaladas, e iguaes cicatrizes nos feixes das cadeiras, e em uma das pernas cicatriz de um tiro; presume-se andar por terras da provincia da Parahiba do Norte, d'onde tem vindo algumas vezes preso por capitães de campo: a pessoa que o apprehender ou delle der noticia que possa assegurar a apprehensão, póde dirigir-se ao Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, no referido engenho d'Agua, ou ao Sr. Felix da Cunha Teixeira nesta cidade, morador na rua do Pilar, os quaes darão a gratificação de 100$000.

— Dessappareceu do engenho Penedinho, termo de Nazareth, um cabra de nome José, alto, espadaudo, cabellos crespos, olhos grandes e brancos, nariz afilado, peito fundo, pés grandes e chatos, pernas tortas, encostando os joelhos, mãos grandes, não tem barba sobrancelhas fechadas, idade 20 annos, pouco mais ou menos; levou um canivete, uma rêde, calça e camisa azul, e outras peças de roupa branca: quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou nesta praça, livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, que será recompensado.

100$000 DE GRATIFICAÇAO'.



Fugio do Rio de Janeiro, no dia 23 de março do corrente anno, um pardinho de nome Frederico o qual consta que mudou o nome para Pedro, de 14 a 15 annos de idade, bonita figura, com os signaes seguintes: alto, tem um dente partido na frente, beiços grossos, gagueja um pouco quando se assusta; tem mãi e irmãos para o lado do Cattete d'onde he filho. Quem o levar a rua da Penha n. 6 receberá a gratificação acima. Desconfia-se que ande embarcado de ajudante de cozinha por ter alguma pratica. Protesta-se contra quem lhe der couto.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.